ANNO LXIX — DOMINGO 18 DE JUNHO DE 1893 — NUMERO 137

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . .	15$500
Por um anno adiantado. . .	27$000
Idem idem vencido. . . .	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NEW-YORK, 17 de Junho.

Está gravemente enfermo o marechal José Simeão d'Oliveira, chefe da commissão brazileira na Exposição Universal de Chicago.

BERLIM, 17 de Junho.

Os resultados até agora conhecidos na eleição havida ante-hontem para a formação do novo *Reichstag*, são os seguintes:

Do partido	catholico	70
Do «	conservador	30
Do «	socialista	18
Do «	polaco	13
Do «	nacional-liberal	10
Da Alsacia-Lorena (protestadores)		5
Empates		77

Foi completa a derrota do partido progressista.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Foi concedida dispensa de lapso de tempo decorrido;

Para presiar o competente compromisso de bem desempenhar as funcções de tenente-coronel commandante do 65.º batalhão de infantaria da Guarda Nacional da comarca de Bragança, no Estado do Pará, Leandro Antonio Pinheiro.

Para solicitar a respectiva patente de tenente-coronel commandante do 11.º batalhão de infantaria, da mesma guarda Thomaz de Paula Ribeiro.

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado fiscal da isenção de direitos, no Estado da Bahia, o ex-thesoureiro da extincta thesouraria do mesmo Estado, Aristides Cesar de Almeida.

— Foi dirigida a seguinte ordem ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

« Autoriso o Sr. Inspector da Alfandega do Rio de Janeiro a mandar despachar, livre de direitos nessa repartição, os volumes destinados á exposição de trabalhos juridicos, promovida pelo Instituto da Ordem dos advogados Brazileiros, conforme me foi solicitado pelo Dr. Deodato Cesino Vilella dos Santos, na qualidade de representante da commissão encarregada de levar a effeito aquella exposição.—*Felisbello Freire*. »

Ministerio da guerra

Foi nomeado director da escola regimental do 2.º batalhão de infantaria, o tenente Bento José de Sá Figueiredo.

— Foi transferido para o 3.º regimento de cavallaria o tenente do 1.º, Eduardo José Barbosa Junior.

— Foram transferidos, no 2.º regimento de cavallaria: para o cargo de ajudante o capitão do 1.º esquadrão João de Deus Guimarães, e para este esquadrão o ajudante Joaquim Barreto de Gama Lobo Pita.

— Forão transferidos do 5º de infantaria para o 15.º da mesma arma, a alferes Licinio Jansen Tavares; para o 14.º o tenente do 34.º Bellarmino Augusto de Athayde, e para o 1.º regimento de cavallaria, o alferes do 10.º da mesma arma, João Frederico da Rocha.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados o capitão-tenente Carlos Augusto de Faria Veiga par commandar a Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Piauhy e o tenente Virtulino Moreira de Sampaio para exercer o cargo de ajudante da inspecção do arsenal de marinha do Estado de Pernambuco.

— Foram nomeados o machinista naval de 4.ª classe Alberto Pinto da Silva, para servir de chefe de machinista da canhoneira «Cabedello», em substituição do de igual classe Manoel Antonio Mafra, e o sub-ajudante de machinista Nemezio Seixas da Cunha, para embarcar na mesma canhoneira.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE ABRIL DE 1893

Officio:

Sr. presidente e mais membros do Superior Tribunal de Justiça.—Acaba o congresso legislativo ao mandar publicar como lei sob n. 68 resolução que dissolvendo a magistratura estadual ataca abertamente a independencia desse poder, a perpetuidade das suas funcções e a inamovibilidade de seus orgãos, desrespeitando flagrantemente a Constituição do Estado.

Como chefe do poder executivo adstricto ao solemne compromisso que tomei como vós outros de respeitar e fazer respeitar e cumprir as prescripções supremas do pacto fundamental de 17 de Junho, não poderei consentir que por essa forma seja de todo em todo subvertido o regimem politico por esse estatuto creado n'este Estado.

Nomeados como fostes na forma da constituição (art. 57 § 6.º art. 13 disp. trans.) e da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, havendo contrahido perante este governo o compromisso solemne de velar na guarda da constituição e das leis, de acordo com esta e somente assim elaboradas tendo exercitado em boa e devida forma as funções em que muito legalmente fostes investidos, não vos deixarei, estou certo, espoliar dos cargos vitalicios de membros do Superior Tribunal de Justiça.

E como quer que sejam retroactivas as disposições d'aquella inconstitucionalissima lei e sciente de haverem os magistrados por ella prejudicados recorrido ao Supremo Tribunal Federal para que seja respeitada a clara e terminante disposição do art. 11 n. 3 da constituição Federal, apresso-me a levar ao vosso conhecimento que em tanto quanto d'este governo depender, manterei inalteravel a actual e legitima organisação do poder judiciario deste Estado.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. questor policial.—De ordem do Sr. governador do Estado remetto-vos os passes necessarios para a vinda para esta capital do menor de que trata o vosso officio de 20 do corrente, sob n. 386.

— Ao mesmo.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos que approvou hoje a vossa proposta contida em officio n. 389, de 20 do corrente.

— Ao Inspector do Thesouro.—Communico vos que o bacharel Tobias Cesar de Andrade reassumio em 15 do corrente o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio do Brejo.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o cidadão Eduardo José Alves de Mello juiz do 1.º districto do municipio de Canhotinho assumio em 20 do corrente o exercicio da vara de direito d'aquella circumscripção.

— Ao juiz de direito de Canhotinho.—O Sr. governador do Estado manda communicar-vos, em resposta ao vosso officio de 23 de Março findo, que, n'esta data, foram dadas as providencias para a vinda para esta capital do menor de que trata o referido officio.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE ABRIL DE 1893

Actos:

O governador do Estado resolve declarar que fica em disponibilidade o professor João Fernandes Soares, a que alinde a portaria de 3 do corrente, visto ter sido considerado sem effeito o acto pelo qual; foi o mesmo professor aproveitado na organisação do magisterio municipal da Gloria de Goitá, segundo participou o sub prefeito em officio de 18 deste mez.

— O governador do Estado, tendo em vista o officio de 22 do corrente do prefeito do municipio de Panellas, resolve declarar que, na organisação do magisterio do mesmo municipio, foram aproveitados os seguintes professores:

André Avelino de Souza Landim, da cadeira de Panellas.

Manoel Edmundo de Albuquerque Santos, da de Alagôa dos Gatos.

Josepha Catharina de Oliveira, da do sexo feminino de Panellas.

Auta Maria Quaresma de Lyra, da de ensino mixto de Alagôa dos Gatos.

Communique-se ao inspector geral da Instrucção Publica e ao Thesouro para os fins convenientes.

Officios:

Ao Dr. juiz de direito do municipio de Goyanna.—Recommendo vos que nos termos art. 153 e 159 do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885 remetaes a secretaria deste governo copia do edital pondo em concurso os officios de tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel e annexos desse municipio vagos pelo fallecimento do serventuario Francisco Ribeiro Costa Vasconcellos.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro.—Communico-vos que os cidadãos Ignacio Vespasiano Augusto Ferreira e José de Barros Silva assumiram em 10 de Janeiro ultimo o exercicio dos cargos de juizes dos 1º e 2º districtos do municipio de Garanhuns.

— Ao mesmo.—Communico-vos que o bacharel Benedicto Teixeira Palha juiz de direito do municipio de Boa Vista entrou, em 19 do corrente, no goso da prorogação de 2 mezes da licença que lhe foi concedida por portaria de 30 de Janeiro ultimo.

— Ao mesmo.—O governador do Estado, manda communicar-vos que, em 14 do corrente assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Panellas, ao qual é annexo o de Quipapá, o bacharel João Capistrano de Souza Ribeiro.

— Ao prefeito do municipio da Escada.—O Sr. governador do Estado recommenda-vos que declareis em que data foi declarado constituido esse municipio.

EXPEDIENTE DO DIA 26 DE ABRIL DE 1893

Actos:

O governador do Estado, resolve declarar:

1º Que na organisação do magisterio municipal de Goyanna, segundo o officio de 14 do corrente do sub-prefeito e a informação n. 159, de hontem datada, do inspector geral da Instrucção Publica, foram aproveitados os seguintes professores:

Manoel Figueira do Nascimento, da cadeira de Goyanna.

Manoel Ildefonso Penna Forte, da de Goyanninha.

Ismenia Genuina Dias, da de Goyanna.

Maria Senhorinha da Silva, da de Frecheiras.

Rachel Adolpha Cavalcante Ferreira, da de Carne de Vacca.

Joanna Evangelista Barbosa, da de Cajueiro.

Marianna Lins de Albuquerque, da 1.ª de Goyanna.

Austribelta Pereira da Costa, da de Ponta de Pedra.

Adelaide Olindina Xavier de Caldas, da de Catuama.

Maria do Carmo Cezar Affonso, da de Nossa Senhora do O' de Goyanna.

Anna Francisca Soares Pacheco, da 2.ª de Goyanna.

Maria da Conceição Santos Ribeiro, da de Goyanninha.

2.º Que ficam em disponibilidade nos termos do art. 12 das disposições transitorias da constituição e lei n. 8 de 14 de Outubro de 1891.

Honorio da Costa Monteiro, da cadeira da estrada nova de Goyanna.

Anna Francisca de Mello, da de Tejucupapo.

Solter Luiz Nunes, da do O' de Goyanna.

Urbano Cavalcante Souza Albuquerque, da de Ponta de Pedras.

Antonio de Menezes Cysneiros Bandeira de Mello, da de S. Sebastião de Areias.

Outrosim, resolve exonerar os professores abaixo mencionados, visto não terem sido contemplados na organisação do mesmo magisterio e não terem os requesitos exigidos pela citada constituição.

Maria Isabel de Albuquerque Maranhão, da cadeira de Tanquinho.

Francisca Martiniana Souza Carneiro, da de S. Lourenço de Tejucupapo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado, resolve nomear José da Silva Lemos Guimarães para exercer o cargo de 3.º official da 3.ª secção da secretaria do governo, em substituição de Manoel Coelho Cintra que não acceitou a nomeação.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel José Antonio de Magalhães Bastos, promotor publico do municipio de Flores, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar por tres mezes e meio a licença em cujo goso se acha, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Communico-vos que, n'esta data, expeço as necessarias ordens afim de que fique á vossa disposição, para fazer seguir para a Capital Federal, a apresentar-se ao quartel general da marinha, a ex praça do batalhão naval Marcolino José de Souza, que se acha recolhido á Casa de Detenção, de quem trata o aviso do Ministerio da Marinha de 13 do corrente, sob n. 603, junto por copia.

— Ao Dr. questor policial.—Provienciae para que fique á disposição do Sr. contra almirante inspector do Arsenal de Marinha a ex-praça do batalhão naval Marcolino José de Souza, que se acha recolhido á Casa de Detenção, afim de seguir para a Capital Federal a apresentar se ao quartel general da Marinha, conforme solicita o ministro da Marinha em aviso de 13 do corrente, sob n. 603, junto por copia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Inspector do Thesouro.—Communico-vos que o bacharel Estanislau Cardoso assumio, em 10 do corrente, o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Buique com jurisdição extensiva ao da Pedra.

— Ao juiz de direito do municipio de Flores.—O governador do Estado, manda communicar-vos que, por portaria d'esta data prorogou por tres mezes e meio a licença em cujo goso se acha o Bacharel José Antonio de Magalhães Bastos, Promotor Publico d'esse Municipio, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 135.— Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 16 de Junho de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Luciano, por crime de espancamento.

A' ordem do Dr. delegado do 2º districto da Capital, Antonio Simplicio, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, David da Silva Pereira, por embriaguez e disturbios e Bellarmino José da Costa, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Manoel Antonio do Espirito Santo, por crime de roubo, á disposição do Dr. juiz do 4º districto municipal.

A' ordem do subdelegado do districto de Apipucos, Manoel André, por crime de ferimentos, á disposição do Dr. juiz do 7º districto municipal.

— Com destino ao presidio de Fernando de Noronha embarcaram, hontem, vinte e um sentenciados, que se acham recolhidos á Casa de Detenção.

— Foram hoje entregues a Guisella Blun, proprietaria do Restaurant Paris, uma colcha de seda, duas outras de algodão e crochet e uma toalha para banho, visto ter provado pertencer-lhes taes objectos, que foram apprehendidos em poder do gatuno José Francisco do Nascimento, conforme disse hontem em minha parte diaria.

— No dia 10 do corrente foi capturado no 2º districto de Lagoa dos Gatos o réo Antonio Correia da Silva, pronunciado em crime de ferimentos graves, no Estado de Alagoas.

— Em virtude de ordem desta Questura, o subdelegado da freguezia de Santo Antonio acaba de providenciar para que cesse o ajuntamento de meninos vadios na porta da casa n. 52 da rua Marcilio Dias.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima—M. D. Governador do Estado.

O Questor,

Julio de Mello Filho.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

O almirante presidente da Republica, recebeu em audiencia publica de apresentação o ministro peruano acreditado junto ao governo chileno.

— A commissão de estudos do Ministerio da Guerra, adoptou a espingarda systema Mannlicher, para o exercito chileno.

Republica Argentina

Alguns jornaes portenhos combatem o novo ministerio.

Dizem que o Dr. Saenz Pena despedio os seus secretarios por circular e que organisou o gabinete actual de modo a não satisfazer as maiorias parlamentares, e consideram finalmente o novo ministerio como um gabinete de transição e annunciam que o ministro da justiça não aceitará a pasta.

— O general Joaquim Viejo Bueno, ministro da guerra, declarou que seguirá o programma da revolução de Julho.

— O Dr. Amancio Alcosta, deputado que renunciára o cargo de ministro da justiça e dos cultos, para o qual fora nomeado, consentio depois em retirar o seu pedido de demissão, accedendo as instancias dos seus amigos politicos.

— O governo argentino vai ser interpellado na camara dos deputados sobre os ultimos successos na provincia de Catamarca, onde, segundo dizem, a revolução toma maiores proporções.

A situação é das mais graves, chegando a noticiar-se dahi que os revolucionarios bateram outra vez as tropas do governo.

— Pediram demissão os sub-secretarios do ministerio da guerra e da marinha.

— E' provavel que o Sr. Oyuela, seja nomeado intendente municipal de Buenos-Ayres.

— O partido mitrista assumio uma attitude ameaçadora, que fez receiar graves desordens.

— Annuncia-se como concluido o accordo com os credores do Estado para a reducção de juros da divida publica.

— Ha noticias do Chaco, referentes a nova invasão dos indios nas colonias agricolas d'aquelle ponto.

O respectivo governador requisitou força para perseguil-os.

— Os estudantes argentinos preparam uma caravana em romaria a Tucuman, afim de visitar o edificio em que foi jurada a independencia.

Republica Oriental

Tendo o presidente da junta de saude do porto proposto ao governo que seja levantada a quarentena imposta ás procedencias do Rio de Janeiro, diz-se que o Ministro das Relações Exteriores pedio informações a respeito aos consules residentes no Brazil.

— O Dr. Landares recebeu 35 caixões, enviados pela Cruz Vermelha do Rio, e os levará, brevemente para o hospital de sangue.

— No dia 9 circulou na praça do commercio noticia de haver no Rio de Janeiro communicação official affirmando a terminação da guerra rio-grandense.

Pessoa interessada no conhecimento da verdade do facto, procurou informar-se indagando cuidadosamente do que havia, e em resultado colheu apenas que é apparente a calma actual, e que acontecimentos proximos darão prova do contrario da affirmação; pois os federalistas preparam-se para proseguir da luta.

Gumercindo Saraiva continua no interior e no Livramento não acreditão que esteja acabada a revolução, sendo que os federalistas residentes em Monte-vidéo affirmam que a revolução continuará.

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

A cidade de Washigton acaba de testemunhar uma terrivel catastrophe.

O Ford Theatre, onde foi assassinado Lincoln e que era actualmente a sede da repartição de pensões, desabou, sepultando em suas ruinas cerca de 300 pessoas.

Dos escombros poucas pessoas foram retiradas vivas, e estas mesmas gravemente feridas.

— O supremo tribunal civil resolveu que a exposição de Chicago não deve ser aberta aos Domingos.

— Carlos Gomes, segundo referem alguns jornaes norte-americanos, manifestou-se com enthusiasmo acerca da exposição brazileira em Chicago, que ostentara esplendidos productos naturaes e artisticos.

— A princeza Eulalia de Bourbon teve enthusiastica ovação, ao visitar pela primeira vez a exposição.

— Cessaram pagamentos o Washinton Nacional Savings Bank, o Washinton Citizens Bank, o National State Bank e o Bedford Bank e o Westal Bank de Washinton.

Accentuam-se perigosamente as corridas contra o Commerce Bank, de Chicago, e o Trust Bank, do Illinois.

A crise financeira parece ter chegado ao auge. É geral o panico em todas as praças da Republica.

— Assegura-se que o presidente Cleveland não obstante o seu desejo de revogar a lei sobre a moedação da prata, não vê nenhuma necessidade de convocar o congresso antes do outomno proximo.

ESTADOS DA UNIÃO

Rio Grande do Sul

Em Porto-Alegre sabia-se a 8 do corrente, segundo narra-o o correspondente telegraphico do «Jornal do Commercio,» que um grupo de federalistas, que ha dias tomava de assalto a villa da Soledade, encaminhou-se para a cidade de Passo Fundo onde tratou de organisar elementos de resistencia, visto ter-se retirado a força do governo inferior em numro.

Esta recebendo reforços enviados do municipio da Cruz Alta, formando o effectivo de 400 praças seguio sob o commando do tenente da brigada militar Eleuterio Antonio Gonçalves para retomar a cidade.

Isso conseguio no dia 4 após meia hora de nutrido fogo, derrotando valentemente a mais de mil federalistas.

Estes, segundo communicações officiaes, retiraram-se em direcções diversas, deixando mais de 80 mortos, e as forças legaes tiveram tres mortes e seis feridos.

Por via de Bagé recebeu o Dr. Julio de Castilhos, um telegramma que expõe:

« — O inimigo composto das forças de Silva Tavares e Salgado, tendo sido completamente cercado pelas minhas forças nas grotas da serra da Mina junto á serra do Aceguá na linha divisoria, para privar-se de ser completamente batido e desbaratado em vista do desanimo e de miseria em que se achava, emigrou todo para o Estado Oriental, deixando grande parte do seu armamento disperso pelos mattos e entregando ao commandante da fronteira oriental, coronel Juan Aguiar, trezentas e tantas armas de fogo.

Pelo que me garantio o mesmo coronel os revoltosos se achavam desarmados e acampados no Estado Oriental.

A' vista da declaração do referido coronel Aguiar, de que os emigrados se achavam acampados no seu territorio e, por consequencia, agrupados, exigi delle a dispersão e a internação para o departamento do Serro Largo, afim de serem apresentados ao chefe politico, bem como dos principaes chefes, como Tavares, Salgado, Pina, Prestes Guimarães e outros.

O coronel Aguiar, que hontem á noite esteve no meu acampamento, na occasião em que exigi delle as providencias acima, mesmo por me parecer que o facto da emigração estava affecto ás autoridades orientaes, retirou-se garantindo-me ir immediatamente tomar as providencias reclamadas e cujo resultado ficou de communicar-me hoje sem falta.

Por essa razão me acho ainda acampado entre o arroio Minuano e a serra do Aceguá, sobre a linha divisoria.

A' vista do que exponho julgo que a revolução está no termo final, pelo que me congratulo com a republica e comvosco a quem saudo affectuosamente.—General João Telles.—Aceguá, 7 de Junho de 1893. »

— Tambem o senador Pinheiro Machado dirigio ao Dr. Julio de Castilhos a seguinte communicação:

« Revoltosos internaram se no Estado Oriental em frente ás cabeceiras do Minuano.

Entregaram as armas ao coronel Juan Aguiar, Prestes Guimarães foi quem fez entrega do armamento, consiste em Remingtons, Comblains, Meniés, espadas e lanchas. »

Acha-se em Porto-Alegre o capitão Alfredo Ortiz que ha pouco no combate de Restinga evadio-se do exercito federalista que o tinha aprisionado proximo a Uruguayana.

Dizem que faz revelações importantes.

De Melo, na mesma data de 8, dizia-se que o general Silva Telles acampou no dia 6 proximo á linha divisoria com um exercito, que dizem ser de 7.000 homens.

Passando só a fronteira, procurou o chefe politico oriental, com quem conferenciou, regressando depois para o territorio rio-grandense por Carpintaria.

— Não havia noticia dos corpos federalistas que operam no Norte.

— No referido dia 6 fugiram do acampamento federalista o major Antonio dos Santos Abreu e seu filho Arthur.

Suppõe-se que os federalistas estão deixando evadir-se os prisioneiros.

Dizem que o coronel oriental Aguiar desarmou e internou um grupo de federalistas.

— O correspondente do «Jornal do Commercio» em Montevidéo noticia-lhe ter visto um telegramma, no qual se diz que metade dos soldados do Dr. Pinheiro Machado desertou em D. Pedrito, saqueando e tomando gado.

Consta que este Dr. segue para Cima da Serra.

— No dia 8 publicou uma folha de Montevideo telegramma do Rio garantindo, que treze marinheiros que tinhão sido indultados, chegados ha quatro dias do Rio de Janeiro, aproveitando-se da ausencia do commandante e officiaes do navio, sublevaram-se dominando a tripolação.

O commandante da canhoneira « Cananéa, » Rodrigues Torres, assumio o commando da flotilha e submetteu os sublevados.

O telegramma accrescenta que os criminosos partirão amanhã para o Rio de Janeiro.

Os navios da esquadrilha do Rio Grande são: canhoneiras « Marajó », « Cananéa, » « Camocim » e « Henrique Dias »; rebocadores « Lima Duarte » e S. Leopoldo ».

— A' 1 hora da madrugada de 9 do corrente recebeu o « Jornal do Commercio » telegramma de Porto Alegre, communicando que um grupo de federalistas, que tomara de assalto a villa da Soledade, encaminhara se para a cidade de Passo Fundo, de onde retirou-se no dia 4 em diversas direcções, depois de meia hora de combate com uma força do governo.

— Tambem noticiam que as forças de Silva Tavares e Salgado emigraram para o Estado Oriental, deixando escondido nos matos o seu armamento.

Esta noticia foi transmittida em telegramma ao Dr. Castilhos pelo general Silva Telles.

— Telegramma passado de Montevido para o Paiz em 8 do corrente diz que os officiaes do exercito federalista propuzeram demittir o general Silva Tavares e confiar o commando ao coronel Luiz Salgado, achando-se o velho general enfermo em casa de um tal João Francisco.

Acompanham-no os Drs. Pena, Arruda, tres coroneis e outros officiaes.

— O coronel Luiz Salgado e seu estado-maior internaram-se em procura de Gumersindo Saraiva, dando-se na fronteira oriental enorme emigração de federalistas que recebem roupas.

— O coronel Aguiar prendeu e desarmou a 7 outra força invasora, quando evacuava os potreiros de Anna Correia, passando para este lado.

— O coronel Guerreiro, chefe federalista, está paralytico em Santo Eugenio, onde tambem se acham o Dr. Barros Cassal, o Sr. Adriano Ribeiro e o coronel Ulysses Reverbel.

— Continua tranquilla toda a região desde Uruguayana até o alto Uruguay e todo o littoral do Rio Grande do Sul.

A « Gaseta de Noticias. » em sua edição de 10 do corrente disse saber que forão no dia anterior recebidos na Capital Federal varios telegrammas transmittidos de Montevideo dizendo um dos quaes que effectivamente o general Silva Tavares está na fronteira do Estado Oriental, comprando armamento, munições e grande quantidade de roupas de inverno para as tropas sob o seu commando geral, não sendo exacto haver aquelle general deposto ou entregado as armas com que passou a fronteira.

Ainda na mesma folha se lê na referida edição as seguintes noticias:

« Correu hontem, com certa insistencia, em Montevidéo, que rebentara uma revolução em Porto Alegre, de caracter serio, e que não são estranhas a ella os navios estacionados no Estado do Rio Grande. »

« Um telegramma de ultima hora diz que Gumercinho opera no interior do Rio Grande á frente de 4000 homens, sendo nestes ultimos dias desbaratado algumas forças castilhitas.

Pelas ultimas noticias suppõe-se que as avançadas d'aquelle chefe federalista acham-se perto da cidade de Porto Alegre. »

« Por telegrammas do Rio Grande do Sul; recebidos nesta capital, consta que o governo dera ordens para a canhoneira « Marajó » sahisse desse porto, ignorando-se porem, qual o seu destino »

Lê-se em uma correspondencia telegraphica de Montevideo para Buenos-Ayres.

« Maio 26 «—Segundo os ultimos telegrammas, recebidos de fonte revolucionaria como de fonte governistas, as operações bellicas do Estado do Rio Grande acham-se paralysadas pelos recentes temporaes que tornaram quasi impraticavel a campanha.

Os banhados transformaram-se em lagoas, e os rios e arroios sahiram de seus leitos.

O rio Negro, transbordando nos logares denominados Candiota e Candiotinha, apresenta um aspecto imponente, e o Rio Jaguarão inundou a cidade do mesmo nome, ameaçando tambem, segundo um telegramma que se recebeu aqui a noite, a cidade de Artigas, cujos habitantes tomavam apressadamente as medidas que o caso requeria.

Dizem os antigos do logar de que não se recordam de chuvas torrenciaes como as que começaram a cahir na noite de sabbado ultimo.

— Por communicações fidedignas de S. Thomé, consta que a policia da provincia de Corrientes anda em perseguição do ex almirante Wandenkolk, cumprindo a ordem de internação emanada das autoridades de Buenos-Ayres, a pedido do governo brasileiro. »

S. Paulo

A Academia resolveu apoiar os collegas do Recife na questão Seabra.

N'este sentido foram passados telegrammas de apoio aos estudantes do Recife e de communicação a imprensa.

— Da cadeia de Santos têm-se evadido varios presos.

A folha local registra a evasão de mais de 7 por falta de segurança.

— Os edificios publicos e bancos fecharam no dia 8 por ser feriado estadoal.

Houve illuminação no palacio do governo.

Capital Federal

Segue hoje para o Rio Grande do Sul, noticia a «Gazeta de Noticias, de 10 do corrente, o Sr. capitão de mar e guerra Lopes da Cruz, levando um secretario, um ajudante de ordens, dous officiaes, 40 praças do batalhão naval e 30 de marinheiros nacionaes.

O fim da commissão, dizem, é apazigar a flotilha, que alli depoz o commandante, capitão de mar e guerra Camara, e o commandante do «Marajó», capitão de fragata Garcez.

A este respeito escreveu o «Jornal do Commercio», na sua edição de 9:

« Pelos factos de indisciplina, que por communicação reservadissima soube o governo terem se dado na flotilha do Rio Grande do Sul, facto este que, segundo dizem, motivaram o pedido de exoneração dos commandantes, da flotilha e de um dos navios da mesma, por se julgarem desautorados, resolveu o Sr. ministro da marinha tomar providencias promptas e energicas afim de restabelecer a ordem e manter a disciplina.

Assim, por aviso de hontem, fez as seguintes nomeações: do capitão de mar e guerra Manoel Lopes da Cruz para exercer o commando da força naval do Rio Grande do Sul, e secretario e ajudante de ordens d'este commando o capitão-tenente João Antonio Soares Dutra; commandante da flotilha, o capitão de fragata Raymundo de Mello Furtado de Mendonça, em substituição ao official de igual patente Antonio Alves Camara, e secretario e ajudante de ordens d'este commando o tenente Manoel Pereira Teixeira; commandante da canhoneira «Camossim», o capitão-tenente Luiz Ignacio de Azevedo Costa.

Estes officiaes devem seguir amanhã no vapor «Itaóca».

N'este vapor vão tambem contingentes de 45 praças e um sargento do batalhão naval sob o commando do 1.º tenente João Augusto de Amorim Rangel, ajudante do mesmo batalhão, e de 30 praças do corpo de marinheiros nacionaes sob e commando do 1.º tenente João Haet Bacellar Pinto Guedes.

Este contingente vai render as praças das guarnições da flotilha e aquelle para trazer as praças indisciplinadas. »

— Lê se no « Paiz », de 9 do corrente, sob o titulo de *Banco da Republica do Brazil*:

« Comparando o balanço, hontem publicado, do Banco da Republica do Brazil com o do mez antecedente encontram-se as seguintes differenças:

No activo figura a nova conta de Bancos Emissores da União na importancia de 63.672:100$, que representa o debito contrahido pelos diversos bancos para com o Banco da Republica do Brazil pela encampação de suas respectivas emissões.

A essa verba do activo corresponde no passivo a de 57.129:590$, sob a rubrica de «Emissão dos Bancos da União», e 6.542:510$ addiccionados, não sabemos com que fundamento, á emissão propria do banco, que, de 277.042:270$, no balanço anterior, passa a figurar n'este por...... 283.584:787$. A emissão do ex-Banco do Brazil conservou-se inalterada e a emissão de bonus subio de 17.790 a 18.140 contos, com um augmento, portanto, de 350 contos.

Os titulos de propriedade do banco foram elevados em mais 1.087:056$950, nos debentures e acções de bancos e companhias.

Nas letras descontadas houve a importante diminuição de 2.725:728$074, consideradas as actuaes circumstancias d'esta praça, porque representa sensivel limitação nos descontos e a consequente aggravação das difficuldades existentes no mercado.

Nas letras caucionadas e a receber houve o insignificante augmento de 155:379$920.

As contas correntes garantidas foram reduzidas de 3.238:449$921, figurando no ultimo balanço por 369.494$810.

Os emprestimos ás industrias elevaram-se de 14.000 contos n'este mez.

As apolices da conta do governo para resgate do papel-moeda diminuiram na importancia de 6.251:043$660, sendo este por consequencia o producto das apolices vendidas durante o mez.

Os titulos em liquidação foram accrescentados com a somma de 1.384:094$330, attestando esta consideravel importancia a situação assás desfavoravel do mercado e talvez a inconveniencia da excessiva limitação dos novos descontos.

Houve mais o augmento de 53.589$920 nas liquidações do Banco da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, e de 206:248$ nas do Banco do Brazil.

A caixa geral diminuio 5.309:772$795.

Nas carteiras especiaes pouco movimento se deu, avultando apenas a differença para menos de 150:000$, no «credito agricola dos Estados do norte» e o augmento de 245:306$140 nas respectivas caixas.

Nas verbas principaes do passivo ha a considerar as amortisações de 31.852 acções do banco, ficando o capital reduzido a 175.331:200$.

Os depositos desceram 1.613:037$895 apresentando o saldo de 118.937:797$199.

As varias contas do thesouro federal de..... 74.643:943$162 subiram a 125.371:605$547, representando a differença de 50.727:661$385 a transferencia de 50.000 contos do saldo de varias contas do balanço antecedente.

O resgate de papel-moeda tem apenas uma differença a maior de 565:632$660 e as contas correntes de auxilios ás industrias a de........ 6.029:161$000. »

— Sem prejuizo dos fundos necessarios para as despezas ordinarias do corrente exercicio, vão ser resgatadas no Estado do Rio de Janeiro 13,872 apolices do valor nominal de 200$ cada uma, na importancia total de 2,774:400$ da divida do mesmo Estado.

Pelos termos do respectivo decreto, o resgate começará a effectuar-se no dia 1 de Julho proximo, deixando de vencer juros desta data em diante as que não forem apresentadas na Thesouraria de Nitheroy; sendo tambem escripturadas como deposito para serem pagas a quem de direito, as 4 restantes das que foram emittidas para acquisição da estrada de ferro pertencente á Companhia Ferro Carril Nitherohyense.

— Em reunião da companhia da estrada de ferro de Natal a Nova-Cruz, no Rio-Grande do Norte, realizada ultimamente em Londres sob a presidencia de Mr. Luiz Hiosch, foi verificado que os productos liquidos da exploração em 1892 permittem a distribuição de um dividendo complementar de 18 sh. por acção, perfazendo assim 4 1/2 % ao anno.

Tambem verificou-se que amortisaram se £ 11,800 de obrigações, completando o total amortisado de £ 98,100.

Os passageiros augmentaram 30 %; o algodão cresceu 80 % e as outras mercadorias 20.

Em média, o excesso de receita foi de 14 1/2 % em 1892 e nos ultimos tres annos de 54 %.

As perspectivas do anno corrente são excellentes. Os mezes de Janeiro e Fevereiro mostram um augmento de 40 % sobre o anno anterior.

As propostas foram unanimemente approvadas.

— No dia 9 deram-se dous incendios, um em S. Christovão na fabrica de velas da Companhia Luz Stearina e outro em Botafogo na residencia do Dr. Theodureto Souto.

No primeiro já tinha o fogo tomado proporções enormes, quando deu-se o signal de alarma e telephonou se para o corpo de bombeiros, apresentando-se logo o pessoal e material da estação Oeste, que encontrando falta d'agua nos registros, só com algum vagar pôde entrar em funcção a primeira mangueira e isto mesmo de modo lastimavel.

As labaredas apoderavam se violentamente de quasi todo o edificio e ameaçavam o contiguo da fabrica de tecidos S. Sebastião, pertencente á companhia União Industrial, de forma que foi preciso talhar a machado uma separação no ponto em que se ligava as duas fabricas.

Cerca de 4 horas o serviço dos bombeiros estava bem disposto, havia agua. As chammas começaram a declinar de intensidade. A's 5 a extincção era quasi completa; ás 6 estava o incendio dominado.

Desapparecera, entretanto, completamente reduzido a cinzas, todo o interior da fabrica, salvando-se apenas uma parte da frente; e do grande deposito de materias graxas e sabão já preparado nada ficou. Além disso, muito soffreu com o serviço de extincção a fabrica de tecidos, ficando muitos teares damnificados; bem como teve de lastimar-se o ferimento de 4 bombeiros.

A companhia Luz Stearina tinha a fabrica segura na Indemnisadora em 125:000$, na Integridade em 40.000$, na Alliança em 105 000$, na Confiança em 30.000$ e na propria companhia em 30:000$.

A sua directoria compunha-se actualmente do Dr. Julio Benedicto Ottoni, presidente; Emilio Giomasson, gerente; e Julio de Freitas Lima, thesoureiro.

A fabrica da União Industrial S. Sebastião estava segura na companhia Confiança em..... 600:000$, dividido em partes iguaes entre machinismos, predio e materia prima.

O director gerente, Sr. Olympio Pinheiro, calcula os prejuizos em 100:000$.

No segundo sinistro, quando foi notado fogo, já eram altas as labaredas, e difficil foi o trabalho de dominal-o; e só depois de reduzida a cinzas uma grande parte do predio, é que se pôde extinguir o incendio.

Refrescado o brazeiro, penetrou-se nos compartimentos damnificados, e verificou então o Dr. Theodureto que estava aberto o cofre de segurança, cujas chaves lhe faltavam.

Dentro desse cofre, escancarado, devia estar uma caixa de ferro com joias, que não foi encontrada; e esta circumstancia induzio o Sr. senador a acreditar que o fogo foi posto para occultar os vestigios de um roubo.

O delegado da 19ª circumscripção, convenientemente informado, abrio logo inquerito, e recahindo suspeitas sobre um criado de nome Eugenio Offmann, foi este detido pela autoridade para averiguações.

Bahia

Os academicos de medicina, tendo-lhes desagradado a companhia lyrica Delpoente, no dia 6, no theatro, na occasião em que se cantava a « Gioconda, » deram enorme pateada, obrigando a terminar o espectaculo no 3.º acto.

— O Dr. Pedro Celestino, ultimamente nomeado lente da Faculdade de Medicina, foi recebido a bordo por tres vapores levando duas bandas de musica, a corporação academica com o estandarte e muitos amigos.

O referido professor tem sido alvo de outras honrosissimas manifestações, raras nos annaes da Faculdade.

— Procedente da Europa chegaram mais 30 frades, leigos e noviços para o convento de S. Francisco.

— Na capital e em alguns pontos do littoral está grassando a influenza, com intensidade tendo já havido alguns casos fataes.

— Sob o titulo *Crime horroroso* escreveu á 10 o *Jornal de Noticias*:

« De uma carta enviada do Riacho de Sant'Anna a um amigo nosso extractamos os seguintes trechos:

« A policia está a braços com um crime horroroso, que ella procura averiguar, perpetrado na pessôa de um menino por nome Affonso, filho de Clarinda de tal.

Affonso, ha cerca de 30 dias, desappareceu, pelo que a mãe ficou muito afflicta, chegando a suppôr que elle tivesse partido para S. Paulo. Sabbado, porém, 13 de Maio, um cortador de fo-

MUTILADO

chas para foguetes, encontram o esqueleto de um menino, que, pela roupa, chapéo, etc., conheceu-se ser o referido Affonso.

« Em vista d'isto principiaram as indagações, prisões etc.

« Dois dias depois o apenado Rebremo descobrio na porta da casinha que foi de Cecilia de tal uma mancha de sangue.

« Arrombando-se a porta, verificou-se dentro da casa diversas manchas de sangue, principalmente na parede, onde estava debuxada a mão do desventurado menino.

« Achou-se mais, dentro da mesma casa, uma sepultura aberta e tornada a fechar, do que se conclue que o assassino querendo enterrar ahi sua victima não o conseguio, porque ao abrir a sepultura encontrou muita pedra, tanto que ella está rasa, e, então, conduzio o cadaver e deixou-o onde foi encontrado.

« Talvez tentasse até leval-o ao cemiterio.

« A dona actual d'essa casa, ou a pessôa que n'ella mora é uma tal Anna, que estava ausente, tendo, porém, deixado roupas, etc. Foi presa essa mulher, que foi conduzida para o Ribeirão, onde estava o delegado, que julgou fazer alli o interrogatorio em segredo de justiça.

« Achou-se a camisa do menino em cima do esqueleto, perfeito, mostrando apenas nas costas o signal bem patente de duas facadas.

« O cadaver fôra devorado por porcos e cães. »

— As receitas do trafego da estrada de ferro Brazilian Imperial Central Bahia em 1892 mostram diminuição de £ 18.846, devida principalmente á secca do anno passado que produzio grandes perdas nas culturas de tabaco e de café, dando uma reducção de 60 % no primeiro e de 40 % no segundo.

As paredes operarias influiram tambem, suspendendo por completo a exploração durante uma semana.

Felizmente as perspectivas do anno presente são muito mais favoraveis. Ainda assim, póde computar-se o dividendo de 4 1/2 %. Os resultados comparados são os seguintes:

	1892	1891	1890
Receitas	£ 63,153	£ 76,532	£ 64,806
Despezas	72,397	65,911	60,804
	£ 9,244 Cr.	10,721	£ 4,002
Saldo anterior	19,573	2,252	—
Garantia	102,375	96,466	—
	£ 103,704	£ 103,338	—
Juros e reserva	£ 62 380	£ 64 406	—
Cambio	—	5 078	—
Dividendo	29,451	29.453	—
Saldo	11,873	10,401	—
	£ 103,704	£ 109 338	—
Dividendo %	4 1/2	4 1/2	—

REVISTA DIARIA

Declaração Official—Estamos autorisados a affirmar que não é verdade que o Sr. Governador tivesse censurado o acto do Sr. Dr. Questor Policial mandando ir á sua presença o redactor da *Gazeta da Tarde* para intimal-o, nos termos da lei n. 14, a que não continuasse a publicar obscenidades como as que se lêem em os ultimos numeros desse jornal.

« Ao contrario, o Sr. Governador é plenamente solidario com aquelle acto de energica repressão á linguagem licenciosa que se pretende usar á sombra das garantias que a liberdade de imprensa mereceu do legislador republicano.

« Andou, pois, mais uma vez distanciado da verdade o articulista do *Commercio de Pernambuco*, que noticiou semelhante falsidade.

« A honrada commissão da União Typographica ficou de pleno accordo com o Sr. Governador em que podiam ser mais indecentes e por isso menos dignos de uma imprensa moralisada alguns trechos que S. Exc. leu-lhes nos ultimos numeros da *Gazeta da Tarde*.

« Podemos affirmar que o honrado e correctissimo Sr. Dr. Julio de Mello continua a merecer do Sr. Governador plena e illimitada confiança. »

Festa em Palacio—Em consequencia de ter sido baptisada, ante-hontem, na igreja da Penha, uma filhinha do Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, digno governador do Estado, a qual recebeu o nome de Beatriz, houve festa em Palacio n'aquelle dia á noite, concorrendo á essa festa grande numero de senhoras e cavalheiros, atrahidos pelos convites feitos pela baptisada em nome de seus illustres paes, que foram incançaveis e inexcediveis nas obsequiosidades dispensadas áquelles que foram associar se aos seus justos jubilos.

Estiveram presentes cerca de 150 senhoras e mais de 400 cavalheiros, salientando-se na reunião o Exm. Sr. general Leite de Castro e alguns officiaes da guarnição, o Exm. Sr. contra-almirante inspector do Arsenal de Marinha, o Sr. director do Arsenal de Guerra, chefes da repartições federaes e estadoaes, magistrados, representantes da imprensa e muitas outras pessoas gradas, que constituem a *elite* da socidade pernambucana.

O serviço da mesa foi explendido; o *buffete* estava profuso e delicadamente bem provido.

Tudo foi, pois, o melhor possivel, e os que tomaram parte na festa quando, pela madrugada de hontem, se retiraram, levaram as mais gratas impressões não só da propria festa, mas principalmente das distinctas amabilidades que lhes foram dispensadas pelo Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima e sua digna e virtuosa consorte.

Releva dizer que a gentil baptisada foi presentiada com muitas teteás e joias proprias de sua idade, algumas de riquissimo lavor artistico e de elevado preço

União Typographica—Hoje, no lugar e hora do costume, funcciona em sessão ordinaria essa associação.

Denuncia contra o vice presidente da Republica—Na sessão de 8 do corrente da Camara dos Deputados, no Congresso Federal, foi votado o parecer da Commissão que concluia por não ser julgado objecto de deliberação a denuncia que, contra o marechal Floriano Peixoto vice presidente da Republica, deram os Srs. deputados J. J. Seabra, Jacques Ouriques e Espirito Santo.

A votação foi nominal Procedendo-se á chamada, respondem—sim—os Srs. Lima Bacury, Gabriel Salgado, Fileto Pires, Motta Bacellar, Augusto Montenegro, Valente de Novaes, Hollanda de Lima, Casimiro Junior, Rodrigues Fernandes, Henrique de Carvalho, Luiz Domingues, Benedicto Leite, Christino Cruz, Nogueira Paranaguá, Nelson, Pires Ferreira, Frederico Borges, José Bevilaqua, Gonçalo de Lagos, Benjamim Barroso, Almino Affonso, João de Siqueira, Luiz de Andrade, Oiticica, Rodrigo de Araujo, Euclides Malta, Ivo do Prado, Oliveira Valladão, Leandro Maciel, Tosta, Arthur Rios, Severino Vieira, Paula Guimarães, Milton, Francisco Sodré, Leovigildo Filgueiras, S. Marcos, Sebastião Lindolpho, Francisco de Mattos, Athayde Junior, Horacio Costa, Novaes Mello, Torquato Moreira, Urbano Marcondes, Nilo Peçanha, França Carvalho, Fróes da Cruz, Erico Coelho, Alberto Torres, Almeida Pereira, Mayrink, Antonio Olyntho, Badaró, Gabriel de Magalhães, Leonel Filho, Chagas Lobato, Ferreira Brandão, Dutra Nicacio, Aristides Maia, Gonçalves Ramos, Carlos das Chagas, Costa Machado, Palleta, João de Avellar, Ferreira Rabello, Ferreira Pires, Rodolpho Abreu, Necesio Tavares, Francisco Glicerio, Moraes Barros, Domingos de Moraes, Adolpho Gordo, Paulino Carlos, Alfredo Ellis, Carlos Garcia, Almeida Nogueira, Cincinato Braga, Vieira Bueno, Alberto Salles, Leopoldo de Bulhões, Alves de Castro, Urbano Gouveia, Azeredo, Correia da Costa, Marciano de Magalhães, Eduardo Gonçalves, Lauro Muller, Carlos Campos, Schmilt, Victorino Monteiro, Pereira da Costa, Homero Baptista e Cassiano do Nascimento (93).

Respondem—não—os Srs. Indio do Brasil, Anfriso Fialho, Martinho Rodrigues, Justiniano de Serpa, Nascimento, Miguel de Castro, Couto Cartaxo, Retumba, Epitacio Pessoa, Tolentino de Carvalho, Rosa e Silva, Gonçalves Ferreira, Juvencio de Aguiar, André Cavalcanti, Raymundo Bandeira, Espirito Santo, Lourenço de Sá, Theophilo dos Santos, Augusto de Freitas, Seabra, Zama, Marcolino Moura, Santos Pereira, Prisco Paraiso, Sampaio Ferraz, Lopes Trovão, Jacques Ourique, Jesuino de Albuquerque, Vinhaes, João Pinheiro, Pacifico Mascarenhas, Jacob da Paixão, Costa Senna, Lamounier, Gonçalves Chaves, Americo Luz, Manoel Fulgencio, Domingos Rocha, Domingues Porto, Benedicto Valladares, Ribeiro de Andrade, Lopes Chaves, Angelo Pinheiro, Murça, Moreira da Silva, Brasilio dos Santos, Fleury Curado, Caetano de Albuquerque, Frederico Solon, Bellarmino de Mendonça, Fernando Simas e Demetrio Ribeiro (52).

O Sr. presidente declara que o parecer da commissão especial foi approvado por 93 votos contra 52.

Cartão de ouro—E' hoje, pelas 11 horas do dia, que uma commissão do corpo collectivo Liga Operaria Pernambucana, segundo já noticiamos, fará entrega ao Exm. Sr. governador do Estado do cartão de ouro, que muitos socios daquella sociedade e alguns amigos do artista Francisco Lino de Freitas Barbosa resolveram offerecer ao mesmo Exm. Sr. como symbolo de sua gratidão por ter perdoado o resto da pena que estava cumprindo o dito artista.

O cartão está muito bem trabalhado e foi executado pelo ourives Sr. Conceição, que nada quiz receber pelo seu trabalho, e repousa n'uma caixa de madeira de faia, primorosamente adornada internamente.

A' alludida commissão acompanhará o artista perdoado.

Ponte Sette de Setembro—O illustre Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, remettendo-nos por copia o aviso do Ministerio da Agricultura que publicamos em seguida, diz-nos em carta de hontem, á proposito de termos convidado a attenção do director das obras publicas federaes para o estado dos passeios lateraes da ponte 7 de Setembro, que não é essa attenção que deve ser convidada, mais sim a do digno director das obras publicas do Estado.

Tem razão o Sr. Dr. Feitosa. Desconhecendo o alludido aviso, fizemos obra pela antiga *cartilha*, que chamava obra federal áquella ponte, como á todas as demais obras constituidas pelos cofres geraes.

Corrigimos o equivoco, chamando agora a attenção do Sr. Dr. director das obras publicas do Estado para a referida ponte, cujos passeios lateraes teem o respectivo calçamento bastante arruinado.

Eis o aviso de que nos remetteu cópia o Sr. Dr. Feitosa:

« Cópia.—Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. Segunda secção. Numero 233. Rio de Janeiro, 26 de Agosto de 1892. Em solução ao vosso officio n. 172 de 22 de Julho ultimo, declaro-vos que a conservação e trafego da ponte Sete de Setembro, foi entregue á administração do Estado de Pernambuco, em vista da requisição do respectivo governador. Relativamente á vossa proposta contida naquelle officio acerca da entrega do trafego e conservação das outras pontes, deveria ter sido acompanhada de um relatorio circumstanciado sobre o estado das respectivas obras, precedendo a requisição da municipalidade com a informação do governador do Estado e razões, além disso que justificassem semelhante entrega; não procedendo portanto os motivos simplesmente allegados no mesmo officio. Saude e fraternidade. (Assignado.)—*Serzedello Correia*.—Sr. inspector do 2º districto dos portos maritimos. »

Era Nova—Está publicado o n. 32 do IV anno deste periodico de propaganda catholica. Traz a data de 16 do corrente, e contem artigos de actualidade e variado noticiario.

17 de Junho—Por ter sido hontem o dia do 2º anniversario da proclamação da Constituição Politica do Estado de Pernambuco, as repartições publicas estaduaes conservaram-se fechadas e á noite puzeram luminarias.

O dia 17 de Junho, na forma da lei, é feriado em Pernambuco.

Litteraria Thomaz Gonzaga — Esta associação funccionou na 5ª feira ultima, sob a presidencia do Sr. H. Castro.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomaram posse os Srs. Caetano Malheiros, Manoel Victorino e Arthur Azevedo, e seguio-se o jury historico do Marquez do Herval.

Foi sorteado para a sessão proxima o jury historico do general Deodoro da Fonseca, sendo advogado o Sr. Mario Porto, e promotor o Sr Caetano Malheiros.

Mixta Recreativa 7 de Dezembro—Alguns ex-socios desta sociedade reune-se hoje ás 10 horas da manhã, no predio n. 14 da rua 1889, para tratarem da reorganisação da mesma sociedade.

Revista do Ensino Primario—Recebemos essa Revista de publicação mensal do Estado da Bahia, de que são redactores os professores Leopoldo dos Reis, Luiz Leal e Theotonio de Almeida.

Somos gratos á visita.

Catalogo—Recebemos um exemplar do Catalogo e lista de preços da Companhia de Borracha Mineralisada, fabricante de artigos de borracha e outros.

Somos gratos ao offerecimento.

Pateo de S. Pedro—Escrevem-nos dizendo que nesse pateo, individuos alcoolisados reunem-se diariamente e em altas vozes proferem as mais torpes obscenidades, sem nenhum respeito ás familias alli residentes.

Esperamos que a autoridade competente providencie afim de fazer cessar a continuação de semelhantes scenas.

Embarque—No vapor Clyde embarca amanhã para a Europa o Sr. Thomaz Comber, mui digno presidente do Banco de Pernambuco.

Conferencia—A conferencia illustrada do Dr. Bectinger realizar-se-ha na proxima quarta-feira, no theatro Santa Isabel.

Congresso Dramatico—E' hoje que essa associação solemnisa o seu anniversario no theatro Santa Isabel.

Companhia Trilhos Urbanos de Olinda—Recebemos um folheto contendo a proposta da directoria dessa companhia, apresentada na assembléa geral convocada para o dia 23 de Março, assim como outros artigos publicados na imprensa.

Agradecemos

Telegrammas retidos — Na estação desta cidade do telegrapho nacional acham se retidos os seguintes telegrammas: De Donato, vindo de S. Paulo; Daperone, vindo de S. Luiz; e Prospero, vindo de S. Luiz de Quitunde.

14 batalhão—Sahio hontem á tarde em passeio militar, por diversas ruas da cidade, o 14º batalhão de infanteria.

Recreativa Amphionea—Essa sociedade abre hoje os seus vastos salões, que se acham elegantemente ornados á um recreio duplo.

A sua direcção de mez incansavel, como se tem mostrado, não regateiará esforços para que a sua festa seja esplendida.

Club Carnavalesco Caladores—Essa associação reune-se amanhã em sua séde á rua da Guia n. 34, 1º andar, ás 7 horas da noite, para resolver sobre a festa do seu padroeiro, que terá logar no dia 29 do corrente.

Associação dos Funccionarios do Estado—Continuamos a noticiar o resultado do beneficio concedido pelo Derby Club a essa associação:

Publicação anterior	1.357$000
Liquido apurado pelo Derby Club	753$700
Associação Commercial Beneficente	10$000
Directoria do Lycêo das Artes	10$000
Inspectoria da Hygiene	5$000
Dr. José Julião P. Rigueira	5$000
Coronel João Moura	5$000
Alfredo D. Torres Bandeira	5$000
Dr. F. Apoligorio Leal	5$000
Julio Cavalcanti d'Albuquerque	5$000
Adolpho Curio	4$000
Coronel Bastos Mello	3$000
Tranquilino C. Branco	3$000
Dr. Mirebeau Soares	2$000
Dr. Urbano Mamede	2$000
Dr. Eugenio Moscoso	2$000
Dr. Altino de Araujo	2$000
Dr. Candido Machado	2$000
Dr. João Thomé da Silva	2$000
Dr. Leopoldo Bessoni	2$000
Dr. Affonso d'Albuquerque	2$000
Dr. Anastacio Guimarães	2$000
Dr. Viriato de Medeiros	2$000
Dr. Joaquim J. Correia d'Araujo	2$000
Dr. Augusto P. Caldas	2$000
Dr. Francisco Cintra Lima	2$000
Tenente Coronel Santos Selva	2$000
Major Leopoldo Uchôa	2$000
Dr. Alves Cavalcanti	2$000
Major Jovino Cunha	2$000
Major Nascimento Bastos	2$000
Major Olavo Ferreira	2$000
Capitão Isidoro Therdulo	2$000
Capitão Rego Lima	2$000
Marcelino Fonte & C.	2$000
Vianna Castro & C.	2$000
Machado Santiago	2$000
Pedro Machado	2$000
Sebastião Araujo	2$000
Paula Baptista	2$000
Turiano Campello	2$000
Antero de Medeiros	2$000
Pedro Barbosa	2$000
Epaminondas Vasconcellos	2$000
Aquilino Campos	2$000
Alfredo Gibson	2$000
Frederico Neiva	2$000
Matheus E Peixoto	2$000
Vicente O. Lima	2$000
Genuino J. Rosa	2$000
Antonio C. d'Oliveira	2$000
Antonio Silva Azevedo	2$000
Manoel S. B. Falcão	2$000
Alberto Coelho	2$000
Manoel O. Brandão	2$000
José Ildefonso de Mello	2$000
Professor Augusto Wanderley	2$000
Manoel Lobo	2$000
José da Silva Lemos Guimarães	2$000
	1:262$700

Recreativa Commercial—Realisa hoje essa sociedade um animado recreio dnolo, proporcionando assim aos seus socios e convidados uma noite aprazivel.

A funcção começará ás 8 horas da noite.

Diversão publica—Por ordem do Exm. Senr. General Leite de Castro, commandante do districto militar, a banda do 2º batalhão de Infanteria tocará hoje á tarde no coreto do jardim da Praça 17, antiga Pedro II.

Missas—Por alma do finado Manoel Wanderley Lins são resadas amanhã, pelas 8 horas do dia, diversas missas, na igreja da Conceição dos Militares, á mandado dos Exms. Srs. barão e baroneza de Uninga; cunhado e irmã do illustre morto.

Novo remedio contra a mordedura dos insectos venenosos—Por muito tempo foi o ammoniaco considerado como remedio soberano contra a mordedura dos insectos venenosos e até das viboras; hoje, porém, sabe-se que muitas vezes mostra-se sem acção e que não possue as qualidades que se lhe emprestava. Segundo as recentes investigações do Sr. Kaufman professor na escola veterinaria, o remedio impassivel contra essas mordeduras é o acido chromico, que deve ser introduzido no ponto mesmo em que o veneno foi depositado, na proporção de uma gota de acido para cem gotas de agua.

Em semelhante dóse, o acido chromico nenhuma acção caustica exerce sobre os tecidos.

Natalidade na Italia—Os estatisticos assignalam pesarosos a baixa do coefficiente de natalidade na Italia, que entretanto é um dos grandes paizes de emigração. O tal coefficiente não é tão feio como o calculam os estatisticos, pelo menos em certos dias assignalados.

Por motivo das bodas de ouro dos reis da Italia, as deputações provinciaes de Roma haviam decidido, em commemoração de tão fausto evento, que se concedesse uma caderneta da Caixa Economica a cada criança nascida a 21 de Abril. Ora, pela estatistica conhecida a média dos nascimentos no municipio romano era de 40. O dia 21 de Abril foi excepcionalmente fecundo em bons successos; 120 crianças foram apresentadas por seus pais a inscripção nas cadernetas jubilares.

Hospital Portuguez—Entrou de semana o mordomo o Sr. Antonio Alves de Miranda.

Triumpho—Escrevem-nos dessa cidade em 5 do corrente:

« De par com a paz e tranquillidade que se vae accentuando no espirito dos pacificos habitantes d'esse Municipio, desenvolve-se com actividade o commercio e a agricultura.

O Rvm Padre Manoel Felix de Moura, sabendo impôr-se á consideração, sympathia e respeito de todos, não tem descurado dos deveres inherentes ao seu sagrado ministerio. Agora mesmo acaba de pôr mais uma vez em evidencia o seu zelo e dedicação pela causa da religião promovendo com maxima solicitude e actividade a solemnisação do mez Mariano, pedimos a Deus a sua conservação n'este lugar.

Continua funccionando com bastante animação a « Sociedade 1 e R. Triumphense, » contando crescido numero de associados e tendo muito augmentado a sua bibliotheca.

« Hontem, no theatro de Nossa Senhora das Dores, foram levados a scena o drama « Um Misterio de Familia » e a interessante comedia—« Pariz na Roça » Esteve bastante concorrido o espectaculo, havendo bom desempenho por parte dos respectivos amadores.

« Para solemnisar o seu 4.º anniversario dará a Sociedade um espectaculo, na qual será representado o drama—« A Filha Martyr »—seguido da comedia—os « Dous Teimosos, » terminando a festa com um sarao dansante, que ella offerecerá no salão de honra.

« Em dias do mez passado teve lugar o jury historico do personagem « Napoleão 1.º, » servindo de promotor o socio Deodato Monteiro e de advogado o socio Manoel Alves de Campos Góes. Foi marcado o jury do personagem « Nunes Machado », no qual servirão: como advogado o cidadão Luiz de Góes e como promotor o cidadão Isaias Gonçalves Lima.

« Quando o « Municipio tiver entrado na sua vida autonoma administrativa seremos mais minuciosos. »

Lyceu de Artes e Officios—Foi o seguinte o movimento da Bibliotheca desse estabelecimento, durante a semana ultima.

Frequentaram 123 pessoas, as quaes consultaram 127 obras em 137 volumes, assim classificadas:

Artes 35, Litteratura 27, Geographia 11, Corographia 19, Mathematica 11, Direito 9, Linguistica 30, Religião 2, Physica 1, Chimica 1, Numismatica 1, viagens 1.

Foram recebidas as seguintes offertas:

Do Sr. Dr. Vicente Ferrer:

La Divine Comédie de Dante Alighieri—Paris—1862, 1 vol. enc.

Serdens de S. Miguel Seide por Camillo Castello Branco—Porto—1885, 1 vol. enc.

Algumas notas Genealogicas por João Mendes de Almeida—S. Paulo—1886, 1 vol. enc.

Livre d'or de L'Exposition de 1889—2 vols. encds.

Da Illustre Redacção do «Diario de Pernambuco»:

Estado do Amazonas—Movimentos Revolucionarios de 30 de Dezembro de 1892 e 26 e 27 de Fevereiro de 1893—Manáos—1893, 1 vol. broch.

Pastoral do Exm. Sr. Bispo do Ceará á Santa Religião—Fortaleza—1893, 1 folh.

Processo do Bacharel João do Rego Barros—analyse á sentença proferida pelo Dr. Diomedes G. da Silva, pelo Bacharel Raymundo Pontes de Miranda—Pernambuco—1893, 1 folh.

A Verdadeira Concepção do Direito, de Carlos Sampaio—S. Paulo—1893, 1 folh.

Relatorio do Banco do Brazil, pelo seu presidente Conselheiro Manoel Pinto de Souza Dantas—Rio de Janeiro—1892, 1 folh.

Mensagem apresentada a Assembléa Legislativa de Santa Catharina, pelo presidente do Estado, tenente Manoel Joaquim Machado—Desterro—1893, 1 folh.

Repertoire Universelle de Médicine Dosimétrique par le Dr. Burggrave—Paris—1892 e 1893, 3 fols.

Night and Day London—December—1892, May 1893, 2 fols.

Theses do Dr. Amaro de Mesquita Wanderley, operações reclamadas pelos estreitamentos da urethra—Rio de Janeiro—1892, 1 fol.

Apontamentos para a Propaganda de Colonisação Piauhy, pelo agronomo R. E. Ferreira de Carvalho—Theresina—1892—1 fol.

These do Dr. Octavio de Freitas, estudo graphico do pulso—Rio de Janeiro—1892, 1 fol.

Memoria Descriptiva do Estado de Alagoas, pelo Commendador Luiz Plinio de Oliveira—Maceió—1892, 1 fol.

Oração em commemoração do 4º centenario da descoberta da America por Christovão Colombo, pronunciou o Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva—Recife—1892, 1 fol.

Do Sacratissimo Rosario e da sua divina efficacia, Carta Pastoral de D. João Esberard, Bispo de Olinda—Rio de Janeiro—1892, 1 fol.

Refutação ao Manifesto do Sr. Dr. Gabriel Ferreira, ex-governador do Piauhy, pelo juiz de direito Manoel J. de Souza Lima—Theresina—1892, 1 fol.

Theses e Dissertação, apresentadas á Faculdade de Direito do Recife para o concurso á realizar-se, por Sophronio E. da Paz Portella—Recife—1893, 1 fol.

Dissertação e Theses apresentadas á Faculdade de Direito do Recife, por Francisco Alcedo da Silva Marrocos—Pernambuco—1893, 1 fol.

Discurso pronunciado na Camara dos Deputados em 1891 pelo Deputado João Vieira de Araujo—Rio de Janeiro—1891, 1 fol.

26 Folhetos sobre diversos assumptos.

Pela Secretaria do Governo do Estado:

Viagens do Engenheiro Dombre ao Interior da Provincia de Pernambuco em 1874 a 1875—Recife—1893, 1 fol.

Por um cavalheiro que occulta seu nome:

Constituição Politica do Imperio do Brazil, Lei de Reforma e Interpellação á mesma—Pernambuco—1845, 1 fol. e mais 3 fols.

Foram recebidos mais os seguintes jornaes:

Alagoas:—A Palavra—Penedo.

Sergipe—Gazeta de Sergipe—Aracajú.

Espirito Santo—A Opinião—Itapoemirim.

Continúa essa Bibliotheca a ser franqueada diariamente ao publico, das 9 horas ás 3 da tarde e das 7 ás 9 da noite.

Casamento civil—Foram affixados no dia 16 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeiro proclama

Manoel Urbano de Albuquerque Gondino, engenheiro civil e morador na freguezia da Bôa Vista, com D. Angelica de Mendonça Magalhães Bastos, moradora na freguezia da Varzea.

Manoel do Nascimento Lino Carvalho, com D. Leopoldina Amelia de Oliveira, moradores na freguezia da Bôa Vista.

Primeiro proclama

— Manoel Ramos Chaves, com Maria Felicia do Nascimento, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 16 de Junho de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°8	758m.94	18.92	81
9 »	25°7	759m.79	19.19	78
12 »	26°4	759m.44	19.69	77
3 t.	26°8	757m.97	20.07	77
6 »	25°8	758m.02	20.52	82

Temperatura minima 25°00.

Temperatura maxima 27°50.

Evaporação em 24 horas ao sol 6.m1, á sombra 3,m4m.

Chuva 2,m4.m.

Direcção do vento E e ESE alternados de meia noite até 1 h. e 19 m. da manhã; SE com interrupções de SSE e ESE até meia noite.

Velocidade média do vento 3m,43 por segundo.

Nebulosidade média 0,57.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	16 de Junho	6—20 da m.	2m.40
B. M.	16 de »	12—30 da t.	0m.20

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Pernambuco»:

Dr. Manoel Carneiro Guimarães, Francisco de Souza Pinheiro e sua senhora, Antonio A. da C. Varejão, Augusto da Rocha Silva, Francisco A. Soares, Clementina A. Soares, Raphael Oliveira e Manoel Oliveira, Juvenal D. Ribeiro, João Domingos, José de Souza Filho 1 cadete, 3 immigrantes, José Francisco Canarica, Dr. Antonio Buarque e 1 sobrinho, D. Xisto de Paiva, Angelina Botelho, D. Leonidia da Cunha, Oscar Marinho, Dr. Eduardo Marinho, Norberto Lins, Antonio Gonçalves, Maria da Conceição, Luiz André, Pedro Lima, Veridiana G. Penna, 1 filho e 1 criado, Luiz Leão, H. F. Orton, coronel José de Aguiar e sua senhora, Dr. José de Barros, Manoel Alves Correia e 1 criado.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Pinto, no armazem Bastos, ás 11 horas, de 58 fardos de papel de embrulho.

Pelo agente Silveira, no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, ás 11 horas, da casa terrea na rua de Santo Antonio, na Agua Fria de Beberibe.

Terça feira:

Pelo agente Pestana, no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, ás 12 horas, de duas terças partes do sobrado sito á rua Domingos Theotonio n. 10.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

Na igreja de Nossa Senhora da Penha, ás 7 horas, pela alma de Maria Josephina da Cunha Uchôa.

Na matriz da Boa Vista, ás 8 horas, pela alma de Agostinho Tavares R[illegible].

Na igreja da Penha, ás 7 horas, pela alma de Rolitia de Oliveira Campos.

Na Conceição dos Militares, ás 8 horas, pela alma de Manoel Wanderley.

Na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas, pela alma de Maria Pedra de Abreu.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 16 de Junho de 1892.

Existiam 389, entraram 14, sahiram 6,—existem 397

A saber:

Nacionaes 376 mulheres 12 estrangeiros 9.

—Total 397.

Arraçoados 367

Bons 343

Doentes 15

Loucos 5.

Loucas 5

—Total 367.

Não houve movimento na enfermaria.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 16 de Junho foi o seguinte:

Existiam	672	
Entraram	20	692
Sahiram	9	
Falleceram	1	
Existem	682	692

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Mososco entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/2 da manhã.

Dr Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã sahio ás 8 horas.

Malaquias entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 3/4.

Simões Barbosa entrou ás 3 manhã e sahio 5 1/4 da tarde.

Dr. Berardo entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 9.

Arnobio Marques entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessoa entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã de sahio ás 11 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira entrou ás 9 3/4 e sahio ás 10 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante entrou ás 6 3/4 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria do Estado do Grão-Pará—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 7ª serie da 58ª loteria, extrahida no dia 17 de Junho de 1893.

8067	240:000$000
1633	10:000$000
5014	6:000$000
3394	2:000$000
4270	2:000$000
6142	2 000$000
3260	1:000$000
4117	1:000$000
5246	1:000$000
5309	1:000$000
7233	1:000$000
7506	1:000$000
7633	1:000$000
8920	1:000$000

Approximações

8066	1:200$000
8068	1:200$000
1632	800$000
1634	800$000
5013	400$000
5015	400$000

Estão premiados com 300$ os seguintes numeros:

8061 8062 8063 8064 8065 8066 8068 8069 8070

Estão premiados com 200$ os seguintes numeros:

1631 1632 1634 1635 1636 1637 1638 1639 1640

Estão premiados com 100$ os seguintes numeros:

5011 5012 5013 5015 5016 5017 5018 5019 5020

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 100$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 100$000.

A seguinte loteria corre no dia 24 do corrente com o mesmo plano.

Loteria do Estado do Ceará— A 5.ª parte da 4.ª loteria deste Estado, cujo premio maior é de 15:000$000 correrá impreterivelmente no dia de Junho.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 8.ª serie da 58ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 240:000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 24 de Junho.

Todos estes bilhetes acham-se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico— Obituario do dia 16 de Junho.

Nila, Pernambuco, 4 mezes, S. José, convulsões.

Arthur, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista, gastro enterite.

Marciana Henrique Teixeira, Pernambuco, 82 annos, viuva, Boa Vista, congestão cerebro espinhal.

Benedicto Manoel do Espirito Santo, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa-Vista, tuberculose.

Jeronyma Francisca do Nascimento, 6 dias, Boa Vista, convulsões.

Maria Bezerra, Pernambuco, 5 annos, S. José, febre perniciosa.

Manoel, Pernambuco, 4 mezes, S José, hepatite.

Bernardina, Pernambuco, 3 dias, S. José, tetano infantil.

Um féto do sexo feminino, Pernambuco, Graça, ao nascer.

Faustina Maria da Conceição, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista, cirrhose hepatica.

Gertrudes Leopoldina dos Santos, Pernambuco, 55 annos, solteira, Boa-Vista, rheumatismo.

Maria da Conceição, Pernambuco, minutos, Boa-Vista, inviabilidade.

Maria Felismina da Conceição, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista, catarrho suffocante.

PERNAMBUCO

Empresa da Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

EM 25 DE MAIO DE 1893

Assembléa geral extraordinaria

Presidencia do Dr. João de Oliveira

Acta da sessão extraordinaria da assembléa geral dos Srs. accionistas da Empresa da Estrada de Ferro de Ribeirão á Bonito.

Aos dias vinte e cinco da Maio de 1893, no escriptorio central desta empresa, no Recife, reunidos a uma hora da tarde os Srs. accionistas Dr. Augusto Coelho de Moraes, Manoel Carneiro da Cunha, Joviniano Manta, Manoel Joaquim Ribeiro, Dr. José Diniz Barretto por si e por procuração da Exma. Baroneza de Serinhãem, de Affonso de Oliveira & C., de Francisco Pedro Boulitreau, de D. Zulmira Boulitreau, e de Manoel Algibaya, Joaquim da Costa Moreira, por si, e por procuração de José dos Santos da Costa Moreira, de D. Rachel Marques Moreira, de D. Maria Alice Marques Moreira, de D. Natalia de Castro Moreira Fontes, de D. Maria Florentina Cavalcante de Albuquerque, de Gil Clementino Hollanda Cavalcante, de Plinio Augusto Cavalcante de Albuquerque, do conego Manoel José Martins Alves de Carvalho, do vigario Joaquim da Cunha Cavalcante, do Dr. Caetano Alberto de Castro Nascimento, de Antonio Duarte Machado, de José Ignacio Avila; Graciliano Octavio da Cruz Martins, Joaquim Manoel Pereira, Antonio Guilhermino dos Santos, Dr. João de Oliveira, por si, e por D. Rosa N. Alves de Oliveira, e por seus filhos Maria Luiza A. de Oliveira, Maria J. Alves de Oliveira, Maria Eugenia Alves de Oliveira, Maria da Gloria Alves de Oliveira, João Alves de Oliveira e José Alves d'Oliveira; José Gomes Ferreira Gaia, representando todos duzentos e tres votos, no valor de dois mil cento e dez acções, e havendo numero legal o Sr. presidente abre a sessão.

Foi lida a acta da sessão anterior, e approvada sem debate.

Presentes o director Antonio Guilhermino dos Santos, deixaram de comparecer os seus dois companheiros coronel José Belarmino Pereira de Mello, por se achar doente conforme participou, e o Sr. Manoel de Holanda Cavalcante sem participação.

O Sr. presidente declarou que o fim da presente reunião era tomar conhecimento dos actos e contas da administração durante o anno findo, e do parecer fiscal, materia esta cuja discussão ficara addiada para a sessão de hoje, assim como tratar da reforma dos estatutos na parte relativa aos deveres e attribuições dos administradores.

Sendo insufficiente o capital representado pelos Srs. accionistas presentes, para que a assembléa podesse occupar se deste ultimo assumpto; visto como a lei exige o comparecimento de accionistas, cujas acções representem pelo menos dous terços do capital social, o Sr. presidente limitou-se a tomar em consideração para a ordem do dia unicamente a materia addiada, pondo se desde logo em discussão.

E como nenhum dos Srs accionistas quizessem utilisar-se da palavra, foi a mesma materia posta a votos, não sendo approvados por maioria de um voto os actos e contas da administração relativos ao anno findo, bem como o respectivo parecer da commissão fiscal.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente levantou a sessão.

João de Oliveira,
Presidente.
Augusto Coelho de Moraes,
1º secretario.
Isidro Wanderley Lins,
2º secretario,

Srs. Accionistas:

Por força dos arts. 15 e 23 dos nossos Estatutos, estando ausente na Capital Federal, á serviço do Banco, o digno Presidente desta Directoria, Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina, venho apresentar o relatorio e prestar-vos conta das transacções realisadas durante o periodo de 1.º de Janeiro á 31 de Dezembro do anno proximo passado.

As difficuldades financeiras, que originadas de diversas causas, embaraçaram a marcha regular e desenvolvimento das transações d'este Banco, vos são de todo conhecidas; por isso deixo de apontal-as.

Até hoje, temos empregado esforços para removel-as; porém ainda não chegamos a um resultado satisfactorio, resultado que confiamos obter.

Carteira Commercial

Não teve esta carteira o desenvolvimento que esperavamos e com que contava a praça deste Estado, pelo enfraquecimento de nosso credito, desde o acto do poder executivo que negou a continuação da emissão iniciada, seguindo-se a propositura da acção do Estado para completar o emprestimo de 10,000:0 0$000, obrigação que tinhamos contrahido com o Governo Federal, em execução do nosso contracto, e o decreto de 17 de Dezembro ultimo que cassou a nossa emissão

Do movimento havido n'essa carteira encontrareis dados nos balanços annexos.

Emprestimos, Cauções, Fundos Publicos e Acções de Bancos e Companhias

Com o maximo empenho e esforços temos procurado reduzir a verba desta conta, e com satisfação registramos achar-se ella reduzida, a pezar da crise que atravessamos.

Confrontando os balanços podereis chegar a prova d'esse acerto.

Emissão

Persistindo o Poder executivo Federal a attribuir a crise financeira, que fazia-se sentir no Paiz, e a baixa do cambio a multiplicidade dos Bancos Emissores, e ao excesso do papel moeda em circulação, tendo já em data anterior nos negado a continuação da emissão, como vos scientificamos no ultimo relatorio, pelo Decreto n. 1167 de 17 de Dezembro ultimo cassou-nos dita emissão ferindo assim o contracto de concessão que nos tinha sido muito oneroso, por termos cumprido tanto quanto possivel todos os onus impostos, e por não termos podido lançar mão das compensações a que tinhamos direito.

Carteira Hypothecaria

Facilitamos a lavoura e industria todo o auxilio que se achava ao nosso alcance; e mais teriamos feito, se as circumstancias e condições da Praça nos tivessem favorecido.

Com prazer registramos ser o estado d'esta carteira lisongeiro.

Quanto ao movimento e importancia do credito e emissão de letras hypothecarias verificareis nos balanços annexos.

Directoria

Tendo o Sr. Commendador Manoel José da Silva Guimarães, em data de 15 de Setembro ultimo, nos communicado que resignava o cargo de director d'este Banco, e não tendo nós, à vista da lei que nos rege, competencia para aceitar dita resignação, resolvemos aguardar a reunião da Assembléa Geral.

Dividendo

Como verificareis nos balanços annexos, de accordo com os lucros effectuados e em obediencia a nossa lei, a directoria marcou dividendo para o 1.º semestre do anno findo a razão de 7 % ao anno, e para o 2.º a razão de 6 %, deixando de distribuil-os, entretanto, pela difficuldade de realizar em boas condições a mobilisação do capital empregado.

Conclusão

São estas as informações que julgamos necessarias offerecer vos, não obstante, estamos promptos a ministrar-vos quaesquer outras que forem precisas para vosso esclarecimento.

Recife, 27 de Maio de 1893.

O Director,

José Marcelino da Rosa e Silva.

Parecer da Commissão Fiscal

Srs. Accionistas:

A commissão por vós nomeada afim de proceder ao exame de contas, como preceitua o art. 39 dos nossos Estatutos, vem apresentar-vos o rezultado da missão que lhe foi confiada.

Antes de entrar na apreciação das contas, cumpre dizer, que nao é desconhecida por todos vós. a má situação deste Estabelecimento tão favorecido por concessões obtidas, e hoje embaraçado em seu gyro natural, pela immobilidade dos capitaes empregados em titulos actualmente depreciados, e outros negocios de morosas e difficeis liquidações.

Comquanto, esta situação seja de má impressão por se acharem paralisadas quasi todas as transacções pelos motivos referidos; comtudo, não será desanimadora se conseguirmos do Governo Federal iguaes favores dispensados a outros Estabelecimentos em identicas circumstancias, podendo assim melhorar as suas condições actuaes, tornando-as transitorias pelos novos elementos de vida e prosperidades que possa adquirir.

Para realisação deste desideratum, não vos é extranho o esforço empregado pela Directoria perante o poder competente, do qual espera em breve uma solução favoravel.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Feitas estas ligeiras considerações cumpre levar ao vosso conhecimento que na fiel execução do mandato, examinamos o balanço de anno de 1892, as contas e mais documentos apresentados, achando-se todas ellas em ordem.

Verificou-se na conta de Lucros e Perdas um saldo de 304:888$820, importancia esta que foi applicada em sua quazi totalidade a compromissos do Banco, motivando este facto a não realisação dos dividendos que se acham abonados aos Srs. Accionistas nos dois ultimos semestres.

Em vista do exame procedido, e baseando-se no parecer dado pela Commissão Fiscal da Caixa Filial, conclue para que sejam approvadas as contas apresentadas pela Directoria.

Recife, 12 de Junho de 1893.

Pedro Osorio de Cerqueira.
Antonio Guedes Valente.
Celso F. Henrique de Souza.

BANCO EMISSOR DE PERNAMBUCO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1892

Activo

EMISSÃO			
Deposito em ouro no Thesouro Federal			7.779:434$530
CARTEIRA COMMERCIAL			
Accionistas		16.000:000$000	
Secção de emissão		17.927:025$950	
Agentes e correspondentes		171:323$140	
Letras descontadas		6.460:729$240	
Fundos publicos		5.386:394$690	
Acções de Bancos e Companhias		1.718:548$880	
634 Letras Hypothecarias do Banco do valor de 100$000		52:694$500	
Debentures		1.550:000 000	
Emprestimos diversos		9:884:203$120	
Depositarios de titulos sob caução		4.120:792$330	
Mobilia		8:560$240	
Letras a receber		103:223$690	
Valores depositados:			
Diversas garantias	15.661:803$180		
Caução da directoria	100:000$000		
Depositos voluntarios	35:000$000	15.796:803$180	
Despezas de installação		25:800$330	
Diversos immoveis		820:966$190	
Estampilhas		109$900	
Caixa		207:694$010	80.234:859$440
CARTEIRA HYPOTHECARIA			
Emprestimos diversos		1.546:767$420	
Mutuarios c/ de juros e commissões		19:959$930	
Valores hypothecados		2.658070$000	4.224:797$350
			92.239:091$320

Passivo

CARTEIRA DE EMISSÃO			
Emissão Caixa Matriz e Filial			15.558:200$000
CARTEIRA COMMERCIAL			
Capital		20.000:000$000	
Reservas:			
Fundo de reserva	47:846$090		
Fundo de reconstituição	42:510$240		
Fundo de integralisação	282:818$180		
Dividendo 3.° e 4.° não distribuidos	260:000$000	633:174$510	
Caixa de amortisação		15 558:200$000	
Contas correntes e outras		807:503$570	
Thesouro Federal £ 400.000		3.556:000$000	
Deposito a prazo fixo, etc.		3.802:791$860	
Letras a pagar		141:055$300	
Redescontos e endossos		5.008:100$400	
Depositantes		17.105:537$720	
Titulos sob emprestimos, etc.		5.706:792$380	
Diversas contas:			
Juros a pagar	8:825$560		
Rebate de juros	2:058$930		
Emprestimo ao Estado c/ juros a pagar	10:587$500		
Emprestimo c/ fracção a amortisar	889$020		
Saldo de dividendo 1.° e 2.°	13:955$950		
Seguro a pagar	161$000	36:477$960	72.355:633$700
CARTEIRA HYPOTHECARIA			
Emissão letras hypothecarias		1.621:800$000	
Hypothecantes		2.658:070$000	
Letras hypothecarias c/ juros a pagar em 2 de Janeiro		45:387$620	4.325:257$620
			92.239:091$320

Recife, 28 de Abril de 1893.
José Marcelino da Rosa e Silva, Director.

S. E. O.—Pernambuco, 31 de Dezembro de 1892.
J. L. dos Santos, Contador.

A

Conta geral de lucros ou perdas, em 31 de Dezembro de 1892

DESPEZAS GERAES		JUROS E DESCONTOS	
Saldo desta conta	85·230$130	Saldo desta conta	111:164$390
Diversas contas devedoras	41:242$690	COMMISSÕES	
DESPEZAS DE INSTALLAÇÃO		Saldo desta conta	5:060$700
Amortisação de 10 %	2:866$700	RENDIMENTOS FUNDOS PUPLICOS	
PORCENTAGEM DA ADMINISTRAÇÃO (não paga)		Saldo desta conta	147:507$840
2 % sobre dividendo	2:400$000	METAES	
FUNDO DE RECONSTITUIÇÃO		Saldo desta conta	269$750
Conforme Estatutos	3:722$250	CARTEIRA HYPOTHECARIA	
FUNDO DE RESERVA		Juro e commissão	11:360$540
3 % conforme Estatutos	4:466$710		
DIVIDENDO 4.°			
Na razão de 6 % (não distribuido)	120:000$000		
FUNDO DE INTEGRALISAÇÃO			
Saldo de lucros, transferido	15:434$740		
	275:363$220		275:363$220

Recife, 28 de Abril de 1893.
José Marcelino da Rosa e Silva, Director

S. E. O. B
J. L. dos Santos, Contador.

Conta geral de lucros ou perdas, em 30 de Junho de 1892

DESPEZAS GERAES		JUROS E DESCONTOS	
Saldo d'esta conta	108:824$170	Saldo desta conta	84:366$310
Diversas contas devedoras	105:738$150	COMMISSÕES	
DESPEZAS DE INSTALLAÇÃO		Saldo desta conta	69:034$620
Amortização de 10 %	3:185$230	RENDIMENTOS FUNDOS PUBLICOS	
PORCENTAGEM DA ADMINISTRAÇÃO (não paga)		Saldo desta conta	143:956$250
2 % sobre dividendo	2:800$000	DIVERSAS CONTAS	63:485$130
FUNDO DE RECONSTITUIÇÃO		CARTEIRA HYPOTHECARIA	
Conforme Estatutos	3:82[illegible]$330	Juro e commissão	9:718$430
FUNDO DE RESERVA			
3 % conforme Estatutos	4:584$390		
DIVIDENDO 3.°			
Na razão de 7 % (não distribuido)	140:000$000		
FUNDO DE INTEGRALISAÇÃO			
Saldo de lucros, transferido	1:6[illegible]8$470		
	370:560$740		370:560$740

Recife, 28 de Abril de 1893.
José Marcelino da Rosa e Silva, Director.

S. E. O. C
J. L. dos Santos, Contador.

MUSICIANA

O THEATRO S. ISABEL

Este theatro foi mandado construir pelo benemerito Barão da Boa Vista, em virtude da lei provincial n. 17 de 30 de Abril de 1839.

Contractadas as suas obras com os negociantes Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, José Ramos de Oliveira e Francisco de Oliveira Filho, foi collocada a primeira pedra em 1 de Abril de 8141.

A inauguração teve lugar em 17 de Maio, com o drama « Pagem de Aljubarrota » levado a scena em espectaculo de grande gala, pela companhia do celebre actor Francisco Germano de Oliveira.

A sua primeira directoria foi composta dos mesmos cavalheiros que contractaram as obras, sendo o primeirc administrador, o major Gustavo José do Rego.

O nome de – Theatro Santa Isabel— foi dado pelo presidente da provincia de então, conselheiro José Idelfonso de Souza Ramos.

A primeira companhia lyrica que n'elle cantou, foi trazida pelo emprezario G. Marinangelli, e que segundo muitos que a ouviram, foi a melhor companhia que tem vindo a Pernambuco. Foi isto em1853.

O elenco era: Margherita Sacchero, « soprano », Ersilia Patresi, « contralto », Belchior Sacchero, « tenore drammatico », Gualtiero Sanelli, « tenore leggero », Gaetano Mori, « baritono », Giannelli, « basso profundo » e Leopold Torinelli, « basso buffo.»

Como director de orchestra veio o maestro Luiz Antonio Innoncenzo Smoltz, nome que será sempre lembrado ccm a mais elevada admiração.

O repertorio dessa companhia era: « Trovatore, Rigoletto, Traviata, Macbeth, Norma, Borgia, Torquato Tasso, Maria di Rohan e Puritani » que foi a opera de estréa.

N'aquelle tempo os preços eram:

Camarote de 1ª ordem	8$000
Ditos de 2.ª	10$000
Ditos de 3.ª	6$000
Cadeira	2$000
Platea e varanda	1$000

—

RANTZAN

De Vienna telegrapharam o seguinte: « No theatro da « Opera Imperial » houve um conflicto entre as prima-donas Lola Beeth e Renard. Foi causa de conflicto « I Rantzau. »

« Mascagni tinha destinado a parte de « Lisa » dos « Rantzau », na Opera á bellissima Sra. Beeth e até lhe havia dado o seu retrato com a dedicatoria « Mascagni alla sua Lisa. » A Sra. Beeth estuda a parte. O director da « Opera » entendeu, por motivos artisticos, dar o papel á cantora Rénard. Zangaaa a Sra. Beeth, telegrapha a Mascagni, protestando. Depois de uma troca de telegrammas entre o director da « Opera » e Mascagni, este foi obrigado a ceder. A Sra. Beeth retirou-se do theatro da « Opera » e mandou ao seu director a sua demissão por escripto.

—

DOUTORES EM MUSICA

A Sociedade de Musica da Universidade de Cambrigde decidio celebrar, o 50º anniversario da sua fundação com uma grande festa internacional musical. Decidio conferir nessa occasião o grão de doutor em musica, « ex-honoris causa », aos mais celebres compositores europeos e convidal-os a executar em Cambridge alguns trechos de suas operas e trabalhos mais notaveis.

Entre os futuros doutores e convidados, que já aceitaram figuram Saint-Saens pela França, Max Bruch pela Allemanha, Boito pela Italia, Grieg pela Scandinavia, Cui e Tchaikovsky pela Russia. São esperados outros illustres compositores entre os quaes os principaes autores inglezes Sanford, Sanville, etc.

—

NOS THEATROS

As estações lyricas em muitas cidades da Europa não andam este anno em maré de felicidade. A empreza do theatro « S. Carlos », de Lisboa, tem lutado com a falta de artistas, para levar a scena um certo numero de operas, pelo facto de ter muito tarde organisado companhia e não encontrar facilmente cantores capazes disponiveis para substituir os que falharam.

O theatro da Opera de Madrid, que teve tempo de sobra para formar elenco e que não tem que prender-se por questão de dinheiro, esteve fechado, muitos dias, por falta de tenores.

O ultimo experimentado, que até hoje tem tido uma garganta privilegiada, tambem adoeceu. Outros theatros se encontram em situações mais ou menos identicas.

O « deficit » de gargantas privilegiadas, de tenores sobretudo, continúa a augmentar sensivelmente.

Torna-se cada vez mais difficil achar-se um tenor para as operas do repertorio de Wagner e de repertorio de força.

SPORT

Prado Pernambucano

A sociedade Sportiva do Prado Pernambuco realisa hoje no prado do Lucca a 17ª corrida.

Promette ser uma reunião agradavel.

Os amadores de entretimentos hippicos não faltarão alli, e assim maior será o brilho da festa.

SEMAMA SPORTIVA

Temos a visita da collega, representada no n. 172, que acabamos de receber.

Agradecidos a constante fineza.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ainda ao Sr. José Rabello e ao publico

Esperei pela replica do Sr. José Rabello ao artigo que publiquei no *Diario* de 11 do corrente.

S. S. tinha vindo contra mim e contra os meus com tal violencia e destempero de linguagem que julguei quisesse fazer uma 2ª edição das injurias e sandices que andou escrevendo na *Gazeta de Goyanna* ha uns dous annos.

Estava eu disposto aceitar essa discussão no terreno em que me fosse proposta, e ao mesmo tempo que destruia os suppostos argumentos do meu contendor, repelliria as injurias e doestos na altura da aggressão.

Na falta de um novo ataque, de um *novo arremesso* do Sr. José Rabello preciso responder ainda a alguns topicos do artigo de S. S.

Nesse artigo, depois de umas exclamações tolas, com que eram entremeiadas umas historias sem nexo e sem geito fallou S. S. em deslealdades, ingratidões e perseguições politicas.

Quanto a essas ingratidões e deslealdades desejava eu muito que S. S. trouxesse a publico, pois quisera saber em que tinham consistido.

Com relação as perseguições politicas só tenho a dizer o seguinte:

Em politica S. S. nunca foi entidade de valor que por um só momento podesse preoccupar a attenção de quem quer que seja.

Simples bacharel muito desconhecido dispondo apenas de quatro ou cinco votos de sua familia, S. S. não era pessoa com quem se tivesse necessidade de abrir luta por politica.

E para que se veja quanto S. S. é pouco modesto fallando em perseguições politicas bastará lembrar as *diversas posições* e a grotesca attitude que S. S. tem tomado nos ultimos acontecimentos politicos deste Estado.

Apenas no tempo da Junta Governativa pôde S. S. ser eleito deputado e isto mesmo porque o partido adverso não compareceu as urnas.

Se ultimamente S. S. se bandeou, renegando o seu partido e filiando-se ao meu, não foi por dignidade, nem por amor a uma causa justa, não foi porque approvasse a administração do Dr. Barbosa Lima, foi na persuação de que se formaria um terceiro partido, e que S. S. seria o chefe desse partido em Goyanna.

Os factos posteriores justificam o que affirmo.

O governador do Estado, grato a S. S. pelo serviço que com o seu voto lhe prestara no congresso, deixou a S. S. a faculdade de indicar nomes para autoridades policiaes e membros do conceiho municipal de Goyanna.

Por essa occasião se tirou a limpo o quanto S. S. é nullo não só em politica, ainda em relações de amisade na comarca aonde nasceu e onde reside.

As pessoas indicadas por S. S. para os cargos que se tinha a preencher não acceitaram as nomeações.

Levou S. S. no Recife quasi um mez a passar telegrammas a um e a outro conhecido de Goyanna perguntando se acceitava tal ou qual cargo publico, e a excepção dos autonomistas declarados, que riam-se muito desse chefe improvisado e que tinha ordem expressa dos directores do seu partido para acceitar qualquer emprego, ninguem mais acceitou nenhuma das propostas de S. S.

E somente por isto se deu o levantamento de Goyanna.

Por aquelle motivo ficou durante muito tempo a policia entregue aos partidarios do Dr. Martins Junior, e assim tiveram os republicanos de Goyanna toda a facilidade para sem o menor obstaculo reunir gente em opposição ao governador.

E resultado de tudo isto ja todos sabemos.

E o que ha de mais interessante é que um dos chefes ostensivos do levantamento de Goyanna era José Ignacio de Cunha Rabello, pobre diabo que todo mundo sabe ser creatura do bacharel José Rabello, de quem é primo e amigo.

E em quanto esse bacharel, mettido em palacio, tinha a pretenção de dispor sobre a politica de Goyanna, e dizer, com ares de qualquer cousa, que só faria politica com exclusão de *fulano* e *beltrano*, o seu primo, o seu eleitor, o tal José Ignacio, *pansudo e sem pescoço*, a percorrer as ruas de Goyanna, em um cavallo magro, com ares de Sancho Pança acompanhando D. Quixote, contribuia para se desrespeitar o acto do illustre governador.

Ora, Sr. bacharel, se S. S. pretende ainda dizer que soffreu perseguições politicas, diga-o a pessoa que o não conheça, diga-o a alguem que nunca tenha de vir em Goyanna, mas não o escreva em jornal que em Goyanna possa ser lido.

—

O bacharel José Rabello falla em um processo que soffreu por crime de damno, e talvez a isto queira se referir quando falla nas perseguições politicas.

Mas S. S. foi processado por que violentamente foi se apossar de terrenos que não lhe pertenciam.

Havia limites certos entre Itapecerica a Camorim; sendo uma parte desses limites assignalada por marcos antigos e sempre respeitados, e a outra estabelecida por uma convenção assignada pelos respectivos proprietarios e interessados.

Por essa convenção ficaram de todo findas quaesquer duvidas entre os limites das duas propriedades. Passam-se dous annos durante os quaes os hereos confinantes respeitam os limites estabelecidos.

Depois desses dous annos, quando menos se espera, vem o bacharel José Rabello, na qualidade de novo rendeiro de Camorim, e inesperadamente e violentamente transpõe a linha de limites, e vem fazer roçagens e plantações em terras de Itapecerica.

Diante de um acto destes pensavamos, e ainda hoje pensamos que a parte prejudicada tem o direito de dar queixa contra o autor da violencia, como incurso nas penas do art. 329 do Cod. Penal.

De facto este artigo falla em — « damnificar ou destruir cousa alheia movel, immovel ou semovente. »

Ou não se admitte damno em relação ás propriedades territoriaes, ou o damno nessas propriedades só póde consistir em roçagem e arrancamentos de lavouras como fez o José Rabello, acompanhado de dous irmãos e a mandado do coronel Amaro.

Em vista d'isto, e logo depois desse facto o proprietario de Itapecerica deu queixa contra os invasores de sua propriedade como incursos nas penas do artigo citado.

Correu a revelia o processo e afinal foi o José Rabello pronunciado pelo Dr. juiz municipal, sendo o despacho de pronuncia confirmado pelo Dr. juiz de direito.

O Sr. José Rabello fundando-se em disposições da lei de 18 de Setembro de 1850 quando declara « *não haver crime de damno entre hereos confinantes* », impetrou uma ordem de *habeas-corpus* do Tribunal da Relação, allegando nullidade do processo.

Pensamos que o Cod. Penal, posterior a lei de 1850, a revogou implicitamente; parece-nos um absurdo que aquella lei se refira ao caso em que entre hereos confinantes haja limites certos e definidos.

Como quer que seja, a Relação entendeu de modo contrario, e, fundando se em nullidade do processo concedeu a ordem de *habeas-corpus* pedida, ou, para usar da phrase pittoresca do Dr. José Rabello. *botou abaixo o processo.*

Mas não se vanglorie muito com isto o Sr. José Rabello; tenho visto serem annullados muitos processos de ladrões de cavallos convictos; e sempre é costume dos criminosos attribuir a perseguições os processos que soffrem.

O Dr. Lavino Vieira e o Dr. Tobias de Oliveira que pronunciaram S. S. como usurpador das terras alheias, nunca foram extremados em politica e ainda hoje são magistrados muito distinctos e considerados.

—

Os proprietarios de Itapecerica além da queixa que deram contra os turbadores da sua propriedade fizeram valer os seus direitos, constituindo advogado que para isto intentasse a acção competente.

O advogado, alludido sobre as pretenções dos réos naquelle primeiro acto de violencia brutal, propoz uma acção de obra nova, mas verificando que os réos queriam perturbar a posse dos autores por meio de roçagem e arrancamento de lavouras, desistio da primeira acção por incompetente; e propoz então a acção de manutenção de posse, que ora se discute.

E é deste facto que o José Rabello faz um grande escarcéo julgando que prova alguma cousa contra os autores.

A desistencia de uma acção por incompetente com o fim de intentar-se a acção applicavel ao caso não significa ausencia de direitos, nem prova alguma contra a parte que tinha desistido.

O Sr. José Rabello ignorante como é nessas materias, não sabe que isto é um facto muito commum no fôro.

E para que se veja que o fim dos réos não era provar os seus suppostos direitos mas simplesmente chicanar com o fim de ficarem com os terrenos alheios, basta saber que chegaram até a appellar da sentença que julgou a desistencia.

Esse meio de chicana, porém, não produzio o effeito desejado porque o Superior Tribunal de Justiça não deu provimento á exdruxula appellação.

—

Vamos agora mostrar como o Sr. José Rabello é inconsciente do que diz e das consequencias de suas palavras.

Em um topico do seu artigo S. S. affirma que os terrenos em questão não são os limitados pela linha da convenção de 1889; em outro lugar vem dizer que a convenção não estabelece renuncia de direitos.

Por um lado S. S. diz que não foi violado a convenção de limites, e portanto faz suppor que a julga valida; depois vem dizer que essa convenção não tem valor porque não estabelece renuncia de direitos.

Quem argumenta por esse modo ou não tem consciencia do que diz, ou é de uma simplicidade inaudita, julgando poder illudir o publico com tão grosseiras contradicções.

E depois que significação encontra S. S. nessa phrases ôca: *a convenção não estabelece renuncia de direitos ?*

Pois ha quem possa admittir que depois de uma convenção de limites entre dous porprietarios visinhos, fique um desses proprietarios com o direito de posse aos terrenos de um e do outro lado da linha divisoria ? !

A affirmações como esta nem se deveria responder, porque não se podem tomar ao serio!

Não se pode fazer ideia de uma linha para determinar limites antes duvidosos, sem que essa linha vá separando terrenos anteriormente occupados por um dos hereos, que por essa demarcação se reconheça pertencerem ao outro hereo.

A não ser assim nenhuma necessidade haveria para essa demarcação.

Pois bem, pela exotica theoria do Sr. José Rabello, mesmo depois da demarcação feita, mesmo depois da linha separando os limites, cada um dos hereos confinantes fica com o direito de continuar na posse dos terrenos que occupara de um e do outro lado da linha.

Eu quisera que S. S. nesse caso me explicasse com que fim, com que intuito se fez essa demarcação; eu quizera que S. S. me dissesse com que proveito se perdeu tempo e se gastou dinheiro com esse trabalho ora! Sr. José Rabello! outro officio!

Demais Sr. José Rabello, S. S. não pesa as consequencias de suas palavras.

S. S. affirma que a convenção não estabelece *renuncia de direitos.*

S. S. não pode negar que se deu essa convenção, e ella ahi está nos autos assignada pelo Coronel Amaro e sua mulher.

Ora, se S. S. diz que essa convenção estabeleceu uma linha sobre terrenos a que tinha direitos o Coronel Amaro, e sua mulher, então S. S. reconhece e confessa que esse Coronel assignou aquella convenção sem ter consciencia do que assignara.

Ninguem poderá admittir que um proprietario consio de seus direitos chegue a assignar em sua casa um documento de convenção de limites estabelecendo uma linha divisoria fallando em marcos e picadas pelo meio de terrenos que lhe pertencem.

A admittir-se que um proprietario tenha procedido por essa forma têm-se implicitamente reconhecido que esse proprietario não estava no pleno gozo de suas faculdades mentaes, e tinha necessidade de um curador.

Eis as consequencias a que chega S.

MUTILADO

S. na imprensa da faiva de querer convencer ao publico de que pode se apoderar muito legitimamente das terras alheias.

De Junho de 1893.

Methodio Maranhão.

PARABENS

Completa hoje mais uma anno em sua preciosa existencia a Exma. Sra. D. Maria Florentina Cavalcanti de Albuquerque, pelo que a felicitão seus amigos gratos.

F. H. A. L.
F. S. A. L.
M. H. S.

Recife 18 de Junho de 1893.

Academia

Convida-se a mocidade academica para uma passeiata, hoje, ás 4 horas da tarde, em regosijo ao desenlace da questão do concurso sahindo o prestito da praça 17.

Recife, 18 de Junho de 1893.

A commissão.

— No dia 1º do corrente foi sorpresamente o cidadão Fabio da Costa Pereira de Farias, por volta de 11 1/2 da noute, obrigado ao leito por uma congestão celebral e juntamente uma erysipela nas partes superficiaes, e trazendo estes deus incommodos a febre palustre, que durou até o dia 8 do presente mez. O cidadão reside á rua Imperial no predio n. 155, 2º andar.

O que é Spiritismo?

Vou estabelecer duas hypotheses.

Ou existe o espirito ou não existe.

Se não existe o espirito, *não ha Deus*, porque Deus sendo um espirito, como todas as religiões affirmão, está implicitamente, admittida a existencia do mundo espiritual.

Quem acceita *um* espirito, acceita, *ipso facto*, um milhão.

Logo, quem não é *spirita*, é atheu: e, se Deus existe, existe igualmente o mundo dos espiritos.

Se o espirito existe, existe tambem o Spiritismo, porque, o *Spiritismo*, é a crença do mundo espiritual.

Eis ahi o que entendemos por Spiritismo, na sua 1.ª parte, isto é, pelo lado religioso.

Como tal, chamou-se, até hoje, Spiritismo; e, n'estas condições, faz parte, é mesmo a baze, de todas as Religiões.

Mas o Spiritismo vai ainda, mais longe, que o espiritualismo: tem uma 2.ª parte, *scientifica*, e faz o que, nenhuma religião fez, até hoje.

Prova, *experimentalmente*, a existencia do espirito.

E como prova?

Estabelecendo a communicação entre o mundo espiritual e o mundo humano.

Reflexionemos.

O que é um homem?

Uma combinação chimica organisada em cellulas com propriedades physiologicas.

Mas um cadaver não é, ainda, um corpo organico? não tem todas as cellulas, todas as fibras, todos os tecidos? não está completo em seu todo?

E porque não funcciona?

Porque não manifesta as suas propriedades physiologicas?

Não continua a estar no seu *meio oxygenado*?

Porque não se move mais, quando, muitas vezes, a autopsia não revela, o menos desarranjo, nas suas partes componentes?

Então alguma cousa ha, além de um aggregado de cellulas com propriedades physiologicas; e que, rompida a força, que congrega os elementos, o todo decompõe-se, e as propriedades physiologicas transformão-se.

Essa força motôra, a que chamaremos *força vital*, não é exclusiva propriedade do homem.

Os animaes e os vegetaes tambem a possuem, e manifesta-se, em cada especie, por *modos* diversos.

Mas, além d'esta força, que já se não póde considerar uma propriedade da materia e sim uma força da *natureza viva*, ha uma outra força fluidica exclusiva do homem.

O homem tem *consciencia* de si e de seus actos, emquanto o seu organismo estiver em estado normal.

Os demais viventes da Terra *não se conhecem*. São inconscientes.

Que nome tem esta força, *consciente*, que o homem monopolisa?

Força physica dizem os sabios.

Espirito, dizemos nós.

Questão de nomes.

Mas os sabios dizem: a força physica é ainda, uma propriedade da materia, que se aniquilla com o organismo que a produz.

E' aqui que, nós Spiritas, protestamos contra o erro da Sciencia, materialista, e dizemos:

A força physica é uma força fluidica que não é destruida com o anniquillamento do corpo humano; e o que avançamos, provamos, estabelecendo a communicação entre a força physica, *encarnada* n'um organismo, e as forças physicas *desencarnadas*.

Este *facto*, não póde mais ser contestado pela Sciencia, porque é um facto *experimental*, e o que é experimental repete-se tantas quantas vezes fôr preciso.

Quereis, vós mesmos, verificar?

E' facimo. Submetter-vos á prova.

Estudai; experimentai; e, depois, negai, se sois capaz; porque será, o mesmo que, negar a luz solar.

Mas negar, contestar, sem ter experimentado, é dar prova de leviandade e falta de senso, ou de um orgulho *extra-racional*.

Pedro d'Able.

Estomago e intestinos

Attesto que minha prima Lydia Maria de Oliveira, residente no municipio de Santa Victoria, soffria horrivelmente do estomago, a ponto de já haver um mez que tudo o que comia lançava immediatamente e que curou-se com o uso apenas de tres vidros das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Passo o presente attestado por julgar uma cura verdadeiramente maravilhosa e na intenção de fazer um beneficio aos que soffrem do estomago e que podem ter um prompto allivio a seus males usando aquelle medicamento.

Rio Grande, 6 de Fevereiro de 92.—José Manoel de Oliveira.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

Attesto que martyrisada por longos annos de soffrimentos do estomago e intestinos, fiquei radicalmente curada tomando as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, abençoado remedio.

Damazia Honoria Vieira.

Rio Grande do Sul.

(Firma reconhecida.)

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

Martyrisada por doenças do estomago e intestinos, soffrendo periodicamente de enxaquecas, desilludida de tantos remedios e pilulas preconisadas para estes males, tomei pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann.

Attesto com o maior prazer possivel que, com poucos vidros das pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, fiquei radicalmente curada.

Maria Luiza do Nascimento, moradora á rua Dr. Penna.

Bagé.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

Durante muitos annos, passei soffrendo dos intestinos e estomago, constantemente tristezas, digestão muito demorada, e a cabeça sempre pesada, tonto, experimentei varios remedios e nenhum me curaram.

Tomei então as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann e desde o começo me senti outro homem, em pouco tempo achei me completamente curado. E' tal minha alegria que não tenho phrases bastantes para agradecer a minha cura.

Claudiano Teixeira Martins.

Bagé.

(Firma reconhecida).

1 vidro 2$000.

Vende-se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

—

Está hoje provado que as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann são indispensaveis, necessarias em cada casa de familia.

Este remedio allivia sempre, curando em pouco tempo todas as doenças que tem por causa as molestias chronicas do abdomen (barriga).

Cada vidro das pilulas anti-dyspepticas custa:

1 vidro 2$000.

Vende se em todas as pharmacias

Deposito geral

Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cada vidro 2$000, meia duzia 10$000 e duzia 20$000.

Acaba de ser publicada a primeira parte do—DICCIONARIO GEOGRAPHICO E HISTORICO DAS CAMPANHAS DO URUGUAY E PARAGUAY

PELO

General Leite de Castro

Membro do Instituto Historico e Geographico Brazileiro

Preço 2$000 rs.

A venda em todas as livrarias.

British Consular Chapel

Until further notice there will be no service in this Chapel

Recife. 16 June 1893

The Committee.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

Não se illudam os incautos

Informado de que o Sr. João Chrisostimo de Sena Tapioca, consenhor do engenho Sacambu', situado na cidade de Santo Agostinho do Cabo, quer vender esse engenho, desde já previno que não se responsabilisarão os demais co-proprietarios por qualquer transação feita por esse senhor que só poderá dispôr da parte, a que tem direito e, se por ventura o comprador quiser ficar com a propriedade do alludido engenho, dirija-se a Rua 24 de Maio out'rora Praia do Caldereiro n. 52. que se entenderá com osignatario.

Recife—14—6—93.

P. P.—Antonio Ribeiro da Silva.

EDITAES

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito privativo de orphãos do municipio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle tiverem connecimento que, no dia 20 de Julho do corrente anno, em o armazem á travessa do Corpo Santo, o agente de leilão Joaquim Maximiano Pestana, venderá em leilão duas terças partes do sobrado n. 10 á rua de Domingos Theotonio, pertencente aos menores Alvaro e Francisco filhos do finado Olympio Marques de Paulo Figueiredo, servindo de base o preço de quatro contos de réis.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 16 de Junho de 1893.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

O Dr. Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque, juiz do 5º districto municipal e substituto parcial do Dr. juiz de orphãos, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que a requerimento do inventariante da propriedade em commum Apipucos, no dia 20 de Junho proximo vindouro, depois da audiencia, na respectiva sala, irá a praça para ser arrematada por quem mais der a renda por espaço de 3 annos das mattas da propriedade Apipucos servindo de base para a arrematação a quantia de 3:000$000 por cada anno, podendo a arrematação ser do total das mattas ou separadamente, prestadas sob as seguintes discriminações: Tabatinga, 600$000, Macacos, 900$000, Volta do Açude, 200$000, Casa Amarella, 500$, Piabas 150$000, Muribeca 250$000, Passarinho, 400$000; devendo o arrematante apresentar-se com fiança idonea no acto da arrematação afim de poder nella tomar parte e sendo obrigado a recolher mensalmente a juizo a importancia da renda.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado neste municipio do Recife, do Estado de Pernambuco, aos 29 de Maio de 1893.

Recife, 3 de Maio de 1893.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão de orphãos, o subscrevi.

Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, faço publico que a concorrencia para o fornecimento á enfermaria da Casa de Detenção dos artigos constantes do edital de 7 do corrente, e annunciada para hoje, foi transferida para o dia 20.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco em 15 de Junho de 1893.

Servindo de secretario.

Sebastião de Albuquerque Araujo.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro são convidados pelo presente os Srs. concessionarios das Usinas infra mencionadas á virem recolher até o dia 30 do corrente, as quantias abaixo, importancia dos juros das prestações recebidas, notando-se estarem os semestres atrasados, sujeitos aos juros de 1 0/0 pela móra.

Trapiche—Gasper Menezes de Dramond, semestre de Janeiro a Junho de 1893	7 000$000
Cará-Assú—João Paulo M. Temporal e coronel João Carlos M. Vasconcellos, semestre de Janeiro a Junho de 1893	7.000$000
Bamburral—Araujo Monteire, semestre de Janeiro a Junho de 1893	7.000$000
Coelho—Dr. Joaquim Coelho Leite, semestre de 1º de Julho de 1892 a Junho de 1893	10.381$250
Bandeira — Bandeira e Siqueira, semestre de Janeiro a Junho de 1893	7.000$000
Guerra—Olympio de Sá e Albuquerque, semestre de Março a Janeiro de 1891 a 30 de Junho de 1893	16.956$680
Lustosa—Dr. Affonso Lustosa, de Março a Janeiro de 1891 a Junho de 1893	20.555$250
Correia da Silva — Carlos Sinden & C, semestre de Janeiro a Junho de 1893	3.655$317
Salgado — Dr. Bento José da Costa, semestre de Janeiro de 1892 a Junho de 1893	7.875$000
Cachoeira Lisa—Silva Borges & C., semestre de Janeiro a Junho de 1893	6.099$166
Maria das Mercês — Costa Reis, Cysneire & C., semestre de Janeiro a Junho de 1893	2.625$000
Beltrão—Dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, semestre de Janeiro a Junho de 1893	4.200$000
Pedrosa—Suitiberto de Siqueira Barbosa Arco Verde e outros, semestre de Janeiro a Junho de 1892	2.625$000

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 16 de Junho de 1893.

Servindo de secretario.

Sebastião de Albuquerque Araujo.

Alfandega de Pernambuco

O conselho para o fornecimento de generos ás praças, forragens as cavalhadas e dietas ao hospital militar, recebe propostas no dia 20 do corrente ás 11 horas da manhã no quartel general do commando do 2º districto militar, onde funccionará para contractar o fornecimento de taes generos e mais artigos constantes da relação infra, durante o 2º semestre do corrente anno, visto ter sido adiada a sessão de 12 do corrente, por ter havido omissão, no edital mandado publicar por esta Alfandega, de diversos artigos necessarios ao hospital militar.

Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado de superior qualidade, idem.
Dito dito de 1ª dita, idem.
Dito dito de 2ª dita, idem.
Alfafa, idem.
Araruta, idem.
Ameixas passadas, idem.
Aletria, idem.
Aguardente de canna, litro.
Alvaiade, kilo.
Atlas impressos, cento.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Azul ultramar, kilo.
Amarello, kilo.
Brabante, novello.
Bacalhão de 1ª qualidade, kilo.
Batatas inglezas, idem.
Bolaxas, idem.
Biscoutos, idem.
Bolaxinhas, idem.
Borracho, um.
Baixas impressas, cento.
Banha de porco, kilo.
Colla da Bahia, kilo.
Canivete fino, um.
Café em grão, kilo.
Dito moido de superior qualidade, idem.
Chá verde Hysson, idem.
Dito preto dito, idem.
Cognac fino Champagne, litro.
Carne secca do Rio Grande, kilo.
Dita verde de vacca com osso, idem.
Dita dita de dita sem dito, idem.
Dita dita de carneiro, idem.
Dita dita de porco, idem.
Capim em feixes de 3 kilogrammas, kilo.
Cravos, cento.
Canetas finas, duzia.
Costaneiras para officios, uma.
Certificados e obitos, idem.
Carvão vegetal, barrica.
Dito coke, kilo.
Côrte de cabello, um.
Cal preta, kilo.
Dita branca, idem.
Encadernação do «Diario Official, por trimestre, volume.
Dita de «ordem do dia» por anno, idem.
Enterro por cavallo, um.
Envelopes para officios, cento.
Ditos para ditos com 0,22X0,09, idem.
Ditos para ditos com 0,35X0,24, idem.
Ditos para ditos com 0,34X0,12, idem.
Ditos para ditos com 0,49X0,15, idem.
Ditos para cartas officiaes, caixa.
Farinha de mandioca de inferior qualidade, kilo.
Dita de 1ª qualidade, litro.
Dita de dita dita, kilo.
Feijão preto ou mulatinho, kilo.
Dito dito ou dito, litro.
Frango, um.
Fructas, 2 laranjas ou 2 bananas, duas.
Figos passados, kilo.
Ferradura, uma.
Goiabada em lata, kilo.
Grampos de metal ns. 1 a 5, cento.
Gallinha, uma.
Gomma laca, kilo.
Gomma arabica, idem.
Lenha da matta em achas de metro, acha.
Lapis Faber n. 2, duzia.
Dito dito n. 3, idem.
Dito de duas côres, idem.
Livranças impressas, cento.
Leite de 30 grãos, kilos.
Limão doce, um.
Lixa de differentes qualidades, folha.
Lavagem e concerto de roupa, peça.
Livros pautados para pharmacia com 200 folhas, um.
Ditos para receituario com 80 folhas, idem.
Ditos para almoxarifado com 200 folhas, idem.
Ditos de papel corré com 200 folhas, idem.
Ditos de dito coronne com 200 folhas, idem.
Ditos de dito almaço com 100 folhas, um.
Macarrão, kilo.
Manteiga ingleza de primeira qualidade, idem.
Milho miudo, idem.
Medicamentos para cavalhada, n.
Matta Borrão, folha.
Marmellada, kilo.
Maizena, idem.
Mappa geral de dietas, cento.
Dito parcial de ditas, idem.
Dito de movimento diario, idem.
Dito de pharmacia, idem.
Dito meseologico, idem.
Ovo, um.
Oleo de linhaça, litro.
Obliterador, um.
Obreia grande para sello, uma.
Pixe, litro.
Pao, kilo.
Papel roseo timbrado para officios, resma.
Dito almaço pautado de primeira qualidade idem.
Dito liso, idem.
Pennas Perry, caixa.
Papel de 50 linhas para mappas, folha.
Dito pardo de linho, mão.
Dito de 45 linhas para mappas, folha.
Passas, kilo.
Peixe, idem.
Phosphoros de segurança, maço.
Pincel de caiar, um.
Paleletas impressas, cento.
Papel imperial, caderno.
Pennas Mallat caixa.
Papel para cartas officiaes, idem.
Pasta para carteira, uma.
Penas «Falconpen», caixa.
Pasta com lombos ponto a couro para archivo, com 0,25x0,36x0,14, uma.
Dita dita dita com 0,24x0,32x0,12, idem.
Dita dita dita com 0,25x0,36x0,09, idem.
Dita dita dita com 0,18x0,24x0,06, idem.
Dita dita dita com 0,360,25x0,04, idem.
Pó preto, kilo.
Pincel para pintar, um.
Queijo de Minas, um.
Raspadeira fina, uma.
Regua de 0m60, uma.
Dita de 0m80, uma.
Roxo terra, kilo.
Sal, litro.
Sal, kilo.
Sabão amarello, idem.
Sapolio, um.
Sanguesugas applicadas aos doentes do hospital e aos externos, uma.
Seccante de zinco, kilo.
Dito fezes de ouro, kilo.
Tinta sardinha, garrafa.
Dita escarlate «Stephens», frasco.
Dita Blue Blak, boião.
Dita carmim, frasco.
Toucinho de Minas, kilo.
Talharim, kilo.
Tijolo para faca, um.
Vinagre tinto, litro.
Dito dito, litro.
Dito branco, litro.
Vales impressos diarios, cento.
Vinho do porto de superior qualidade, litro.
Dito dito de primeira qualidade, litro.
Vinho branco, litro.
Dito dito, litro.
Dito figueira, litro.
Dito dito, litro.
Verde francez, kilo.
Vassouras de piassava, duzia.
Velas de cera, kilo.
Ditas etoiles, masso.
Abobora amarella.
Batata doce, aipim ou cará.
Verduras { Agrião ou outra especie; Couve ou repolho }
Temperos { Alho secco e louro; Cebola de cabeça; Cebolinho de salsa; Pimenta verde; Tomate, fructa ou massa } Kilo.

Condições

1.º Todos os generos serão de primeira qualidade e os fornecedores, deverão satisfazer os pedidos dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis e hospital e depositando na Alfandega uma quantia, como caução, que será arbitrada pelo concelho de fornecimento.

2.º As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5 % da importancia que montarem os numeros de artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que lhe fôr marcado pelos jornaes.

3.º Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7685 de 6 de Março de 1880.

4.º Os fornecedores serão obrigados a vender generos pelos preços do contracto que assignarem, aos officiaes dos respectivos corpos e fortalezas.

5.º Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores, ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos rejeitados por ma qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando se além disso a substituirem-no ou pagar incontinente os que forem comprados pelos corpos sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

6.º Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo concelho.

7.º As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

8.º Os fornecedores que requererem a recisão do contracto e forem attendidos, ficarão sujeitos á multa de 10 % sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

9.º Finalmente, não serão acceitas as propostas que, não contendo as quantidades e qualidades dos artigos pedidos, se affastarem deste edital, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Alfandega de Pernambuco, 14 de Junho de 1893.

O inspector,
Barão de Souza Leão.

Companhia Recifense de Panificação

Acham-se á disposição dos interessados os papeis de que trata o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro da lei das sociedades anonymas.

Recife, 18 de Maio de 1893.

J. M. G. Rosas
Director secretario.

COMMERCIO

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 10 3/4 sobre Londres a 90 dias, dando mais tarde o Banco de Pernambuco 10 7/8 realisando-se pequenas transacções, os compradores retrahiram-se para 11 d.

Em papel particular nada constou.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos abriram com a taxa de 10 7/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	$	a	7$700
Cristalisado	$	a	7$600
Branco idem idem	6$000	a	6$500
Sumenos, idem idem	4$800	á	5$000
Mascavado idem idem	3$800	a	4$000
Bruto idem idem	3$400	a	3$600
Bruto melado	3$000	a	3$200
Retame idem idem	2$800	a	2$900

Algodão

Effectuaram-se vendas deste producto a .... 10$600 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 260$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 160$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 700 réis minal.

Verdes a 425 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 9$000 a 15$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Junho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 16	4815	550
Vapores	1 a 16		1096
Animaes	1 a 16	1396	1521
Estrada de Ferro Central	1 a 16	2864	678
Idem de S. Francisco	1 a 16	11527	2413
Idem de Limoeiro	1 a 14	1386	4267
Somma		21988	10525

Exportação

RECIFE, 16 DE JUNHO DE 1893

Para o exterior

— No vapor inglez «Honox», para Londres, carregaram:

J. Fuerstemberg & C., 3,000 saccos com..... 195,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool carregaram:

B. Williams & C., 800 saccos com farelos de caroços de algodão pesando 60,000 kilos.

B. Needhan & C., 94 saccas com 5,640 kilos de algodão.

Companhia de Estiva, 100 saccas com 7,500 kilos de algodão.

— No vapor francez «Ville de Montevidéo», para o Havre, carregou:

J. de Macedo, 12 barris com vinho de caju' e fructas pesando 1,080 litros.

Para Lisboa, carregaram:

S. Guimarães & C., 981 couros seccos salgados pesando 11,772 kilos.

M Lima & C., 630 saccas com 47,192 kilos de algodão.

A. A. Falcão, 100 couros seccos salgados pesando 12,000 kilos.

Amorim Irmãos & C., 400 saccas com 26,773 kilos de algodão.

P. Carneiro & C., 452 couros seccos salgados pesando 5,424 kilos e 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

— Na barca norueguense «Josva», para o Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 400 fardos com 69,041 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «Ceres», para Baltico, carregaram:

Borstelman & C., 200 fardos com 34,212 kilos de algodão.

— Na barca norueguense «Bravo», para New-York, carregaram:

Cascão & Barbosa, 664 saccos com 43,824 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Satelite», para o Pará, carregaram:

J. de Macedo, 5 barris com vinho de caju' pesando 450 litros.

J. C. Marcarenhas, 810 barricas com 55,555 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 10 pipas com 4,700 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Itapoan», para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 80 pipas com 38,100 litros de aguardente e 25 ditas com 11,750 ditos de alcool.

Para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

J. Baltar & C., 50 barris e 15 pipas com..... 11,700 litros de aguardente.

A. D. F. Porto Baltar, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

Para Paranaguá, carregou:

D. F. Porto Baltar, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

— No vapor francez «Dorgme», para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 50 pipas com 23,000 litros de aguardente.

Para Paranaguá, carregaram:

P. Carneiro & C., 20 barris com 1,800 litros de alcool, 670 barricas com 70,770 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Cometa», para Santos, carregou:

P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 9,248 litros de alcool.

— No vapor francez «Campana», para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 200 barris e 20 pipas com.... 26,600 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

M. A. Sena & C., 95 barricas com 5,000 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional «Neptuno», para Mossoró, carregaram:

Ildefonso Fernandes, 10 saccos com 600 kilos de assucar branco e 4 caixas com 32 litros de capilé.

J S. de Seixas, 125 caixas com 2,875 kilos de Sabão.

M. Viegas, 48 caixas com 336 litros de genebra, 23 barris com 1,344 litros de vinagre e 10 caixas com 700 ditos de capilé.

Para Macáo, carregaram:

Oliveira & C., 10 volumes com 700 kilos de assucar branco e 1 barrica com 70 ditos de dito refinado.

M. A. E. da Rocha, 2 garrafões com 12 litros de genebra, 1 barril com vinho de caju' pesando 34 litros e 3 barricas com 180 kilos de assucar mascavado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 19 A 24 DE JUNHO DE 1893

Alcool (litro)	500
Algodão em rama (kilo)	640
Arroz com casca (kilo)	100
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	413
Assucar mascavado (kilo)	226
Bagas de mamonas (kilo)	120
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$500
Cachaça	290
Couros seccos espichados (kilo)	700
Couros seccos salgados (kilo)	630
Couros verdes (kilo)	405
Caroços de algodão (kilo)	40
Carrapateira (semente) (kilo)	110
Cacáo (kilo)	600
Café bom (kilo)	1$600
Café restolho (kilo)	1$400
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	800
Cera em velas (kilo)	700
Canna (aguardente) (litro)	280
Cal (litro)	10
Carvão cardiff	30$000
Courinhos (um)	1$850
Farinha de mandioca (kilo)	65
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	300
Genebra (litro)	400
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	150
Milho (kilo	110
Pelles de cabra em cabello (uma)	2$400
Pelles de carneiro em cabello (uma)	1$700
Sabão	320
Sebo	700
Semente de carnaúba (kilo)	60
Sola (meio)	5$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	45$

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 16	933:600$370	
Idem de 17	43:146$904	
		976:747$274
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 16	154:607$874	
Idem de 17	4:106$842	
		158:714$716
Somma total		1,135:461$990

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Junho de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 15	62:427$243
Idem de 16	9:060$030
	71:487$273

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 15	2:548$705
Idem de 16	570$021
	3:118$726

Movimento do porto

Navio entrado no dia 17

Rio de Janeiro e escala — 7 dias, vapor nacional «Pernambuco» de 1999 toneladas, commandante Roberto Ripper, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Londres por Laspalmas — Vapor inglez «Horrox» commandante W. Herrey, carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez «Scholar» commandante J. Hack, carga varios generos.

Pará—Lugar allemão «D. Luiza» capitão H. E. Schoone, carga cal.

Terra Nova—Lugar inglez «Vidonia» capitão J. Wilson, em lastro.

Buenos Ayres e escala — Vapor francez «Dordogne» commandante F. Ssipione, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 15 de Junho foi o seguinte: Entraram.

44 bois pesando 7,040 kilos.

200 kilos de peixe a 20 réis	4$000
3 ditas com camarões a 100 rs.	$300
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
50 cargas de farinha a 200 rs.	10$000
15 cargas de milho secco a 200 rs.	3$000
5 ditas com feijão a 200 rs.	1$000
49 lugares a 200 rs.	9$800
7 suinos a 200 rs.	1$400
26 ditas com milho verde a 300 rs.	7$800
1 ditas de macacheira a 300 rs.	$300
4 dita de batata a 300 rs.	1$200
1 ditas de amendoim a 300 rs.	$100
2 ditas de laranjas a 300 rs.	$600
2 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
1 cassua com gallinhas a 300 rs.	$300
3 dita de cebolinhos a 300 rs.	$900
2 ditas com gerimú a 300 rs.	$600
2 ditas de canna a 300 rs.	$600
1 ditas de banana a 300 rs.	$300
1 ditas de melancia a 300 rs.	$300
2 ditas com louça a 300 rs.	$600
48 ditos com verduras a 300 rs.	14$400
65 ditos com farinha a 400	26$000
3 cargas de gallinhas a 500 rs.	1$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
8 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de suineiros a 1$	11$000
6 ditos a 700 rs.	4$200
49 talhos a 2$000	98$000
	274$300
Rendimento do dia 1 a 14	3.616$900
	3.891$200

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 720 réis o kilo.
Suinos de 800 a 1$ réis idem.
Carneiro de 1$ a 1$200 réis idem.
Farinha de 320 a 500 réis idem.
Milho de 600 a 640 réis idem.
Feijão de 1$600 a 2$000 idem.

Vapores a entrar

Mez de Junho

Sul	*Clyde*	18
Sul	*Ville de Montevidéo*	18
Europa	*Olinda*	18
Europa	*Campana*	19
Sul	*Satellite*	19
Europa	*Edictor*	19
Norte	*Alagoas*	20
Sul	*Manáos*	24
Sul	*Siegmund*	24
Europa	*Galicia*	25
Europa	*Napoli*	26
Norte	*Brazil*	28
Sul	*Maranhão*	30

Vapores a sahir

Mez de Junho

Norte	*Pernambuco*	18 as 4 h.
Europa	*Clyde*	18 ás 2 h.
Europa	*Ville de Montevidéo*	18 as 4 h.
Sul	*Olinda*	19 as 4 h.
Sul	*Campana*	21 as 4 h.
Sul	*Alagoas*	21 as 5 h.
Europa	*Siegmund*	24 as 4 h.
Norte	*Manáos*	25 as 4 h
Sul	*Galicia*	25 a 1 h

MUTILADO

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 9ª corrida a realizar-se no dia 25 de Junho de 1893

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Turf Pernambucano**—1.300 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 1.000 metros. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Derby-Club** — 1.300 metros. *Handcap*. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS : 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Experiencia** — 1.500 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Velocidade** — 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Tentativa**— 1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado Pernambucano em 1892. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Compensação**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados de Recife. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção terá logar terça-feira 20 do corrente, as 6 horas da tarde na secretaria do Derby-Club a rua Duque de Caxias, n. 20 1· andar.

Os pareos Turf Pernambucano. Experiencia, Tentativa e Compensação não contarão victoria.

De accordo com o art. 5º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Turf Pernambucano os animaes Pigmeu e Dublin, no pareo Derby-Club o animal Gipsy, no pareo Velocidade os animaes Dublim, Pi ramon, Pirylampo, e Maurity, no pareo Tentativa os animaes Traquinas, Maranguape, Huguenot, e Triumpho, no pareo Compensação os animaes Huguenot, Triumpho, Regente, Bocacio e Pontable.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 15 de Junho de 1893.

O SECRETARIO,

J. Benigno da Silva.

THEATRO SANTA ISABEL

Domingo 18 de Junho de 1893

Grande espectaculo particular para commemorar o 9.º anniversario da Sociedade « Congresso Dramatico Beneficente ».

Honrado com as presenças dos Exmos Srs. Dr. Governador do Estado, commandante do Districto Militar, Dr. Questor Policial e a Imprensa Pernambucana·

Após a chegada de S. S. Excs a tribuna a orchestra dirigida pelo insigne consocio *Rosas* executará uma brilhante ouvertura findo o qual subirá o panno para dar lugar a grande Apotheose symbolisando a *Caridade*, sendo tocado n'esta occasião o hymno da sociedade.

Em seguida dará principio a representação do drama em 5 actos do grande e immortal escriptor portuguez Mendes Leal—repertorio das celebridades brazileiras, João Caetano dos Santos, Germano Francisco de Oliveira e Joaquim Augusto de Souza·

O HOMEM DA MASCARA NEGRA

Denominação dos actos

1.º—O mosteiro 3.º—A voz do tumulo
2.º—As Duas rivaes 4.º—A sentença
5.º—Quem pode salval-a ?

O theatro achar-se-há rigorisamente decorado. Guarda roupa riquissimo no rigor da Epocha sob a direcção do provecto artista o Sr. José Bernardino C. Barros e da distinta modista e insigne actriz D. Rosa Mankonça.

A peça é vistida como requer o seu auctor, representada pela 1.ª vez depois de 21 annos n'este Estado.

A Directoria resolveu em Assembléa Geral de 11 do corrente, a fim de fazer distribuir entre Viuvas e Orphãos de seus consocios um obolo, de accordo com as suas forças, o qual será distribuido no salão de honra do mesmo theatro as 7 horas da noite pelo Excm. Sr. Dr. Governador do Estado e perante as autoridades e a imprensa, que se dignarem comparecer.

Uma banda marcial preencherá os intervallos.

Bonds para todas as linhas principaes e trem para Olinda.

Principiará as 8 horas.

Os Srs. socios que ainda não tiraram as suas assignaturas queirão procural-as em mão do Sr. Lino Cavalcante, ou na sede social a rua do Imperador n. 21, 1.º andar as quaes só serão respeitadas até no dia do espectaculo ao meio dia.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

Tendo se extraviado a cautela n. 62 de 10 acções desta companhia, pertencentes ao Sr. Alvaro Pinto Alves, fica dita cautella sem valor algum, o que se previne ao publico para os fins convenientes.

Recife, 8 de Junho de 1893.

Caetano da Costa Moreira
Gerente.

Banco de Credito Real de Pernambuco

15· sorteio

No dia 20 do corrente, ás 10 horas da manhã na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, proceder-se ha ao 15· sorteio das letras hypothecarias que teem de ser resgatadas, correspondentes ás 1ª á 7ª series, e 8ª serie do primeiro semestre deste anno.

Como de costume 20 destas letras serão premiadas. O local é franqueado a qualquer accionista.

Recife, 16 de Junho de 1893.

Os administradores
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Dr. Aristarcho Xavier Lopes.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Fornecimento de Julho a Dezembro de 1893

De ordem do Sr. director engenheiro em chefe se faz publico que até á 1 hora da tarde de 26 do corrente recebem se propostas na secretaria desta estrada para o fornecimento, por contrato, no semestre de Julho á Dezembro do corrente anno, dos artigos constantes da relação, que será facultada ao exame dos interessados na agencia desta mesma estrada á rua Vidal de Negreiros n. 156.

Os proponentes deverão apresentar-se nesta repartição á hora acima indicada, trazendo suas propostas em carta fechada, devidamente selladas, datadas e assignadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, rasuras e cousa que duvida faça, acompanhando-as, tanto quanto possivel, das respectivas amostras, principalmente. dos artigos, cuja qualidade não esteja expressa na relação acima referida.

Para ser admittido á concurrencia, cada proponente fará na thesouraria da estrada um deposito da quantia de 100$000, perdendo o direito de levantal a aquelle que, preferido para o fornecimento de qualquer artigo, recusar-se a assignar o contrato dentro do praso de oito dias, contados da data em que houver recebido o aviso que, para tal fim lhe for expedido.

Na referida agencia encontrarão os proponentes os modelos dos impressos. livros, etc., e se prestarão as informações necessarias.

Para garantia da boa execução do contrato depositarão os contratantes no cofre da estrada uma quantia fixada pelo director engenheiro chefe, de accordo com a importancia do fornecimento contratado.

Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, 12 de Junho de 1893.

Victalino P. Ribeiro de Souza
Secretario.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Da ordem do Cidadão Dr. Director Engenheiro Chefe, faço publico, para conhecimento de quem possa interessar que no dia 26 de Junho corrente, á uma hora da tarde, em ponto, recebem-se propostas n'esta Secretaria para o fornecimento de carvão cardiff para o consumo d'esta estrada, até 31 de Dezembro de 1896, de conformidade com as seguintes condições.

I

Os proponentes se obrigão á fornecer carvão de pedra de cardiff necessario ao consumo d'esta estrada, das melhores qualidades das minas de Inglaterra denominadas *Cory Merthyr* ou *Occean Coal* ou outra qualquer marca de primeira qualidade tres vezes crivado, entregue por carregamento de mil toneladas approximadamente nos depositos da Estrada Central do Recife.

II

O fornecimento será feito por pedido d'esta Directoria com antecedencia de vinte dias, após os quaes deverá ser começada a entrega do carvão ou pelo menos dos conhecimentos para o respectivo despacho na Alfandega, podendo ser antes d'este praso entregue o carvão.

III

Esta Directoria fará despachar na Alfandega os carregamentos dentro de 2 dias após a entrega dos mesmos conhecimentos sem despeza alguma para os fornecedores relativa aos direitos da União.

IV

O preço do carvão será estipulado na proposta em dinheiro esterlino, (shillings), por cada tonelada ingleza de (70) setenta arrobas ou 2.240 libras, ou por tonelada metrica de mil kilos ao qual se addicionará mais uma quantia em réis, para as despezas de carga, descarga e transporte, dos navios para os depositos da Estrada.

V

O pagamento de cada fornecimento será feito em moeda nacional calculado o cambio pela taxa bancaria que vigorar no dia em que fôr feito o pedido.

VI

As propostas deverão ser selladas e apresentadas em cartas fechadas.

VII

Os proponentes deverão depositar na Thesouraria d'esta estrada a quantia de (500$000) quinhentos mil reis para habilitarem-se a concurrencia.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco 15 de Junho de 1893.

O secretario,

Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de pão, carne verde e generos alimenticios.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em sessão do dia 20 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de pão, bolacha, carne verde e generos alimenticios para o consummo dos estabelecimentos á seu cargo, durante o trimestre de Julho á Setembro do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas, devidamente selladas, declarando os proponentes sujeitarem se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor do fornecimento, se no praso de tres dias não comparecerem a esta secretaria para assignar os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de Junho de 1893.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Obras municipaes

Em virtude de determinação da Prefeitura Municipal do Recife, acha-se aberta no Paço Municipal a concurrencia publica, por proposta em carta fechada no dia 26 do corrente para a construcção parcial do pontilhão de madeira, sobre o canal do Mauguinho, na rua Joaquim Nabuco, tendo por base o projecto e orçamento dessa obra, que se acham no Escriptorio Technico do Serviço Municipal.

Especificação das obras :

1ª. Os encontros serão feitos de alvenaria de tijolos com argamassa composta de duas partes de cal e tres de areia.

2ª. Serão embuçados e rebocados com a mesma algamassa.

3ª. As vigas e mais peças serão feitas de madeiras de lei, lavradas e esquadriadas, segundo o projecto ;

4ª. Nenhum material será empregado, sem previo exame e escolha, sendo recusado todo aquelle que não estiver nas condições preecriptas ;

5ª. O pagamento será feito em uma só prestação, immediatamente a conclusão da obra e em vista do termo de acceitação ;

6ª. As obras serão fiscalisadas directamente pela repartição respectiva.

Escriptorio Technico de Serviço Municipal do Recife, 15 de Junho de 1893.

O architecto.
Herculano Ramos.
Chefe do serviço technico.

Hippodromo do Campo Grande

Convida-se aos senhores possuidores de acções preferenciaes a virem receber os juros correspondentes ao 1· semestre do 5· anno que se finda a 30 de Junho, e a resgatarem as acções de ns. 16 á 76, visto que do dia 1· de Julho em diante não vencerão mais juros. O pagamento terá lugar do dia 15 á 20 do corrente, das 12 horas ás 3 da tarde, na secretaria á rua do Imperador n. 55, 1· andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 12 de Junho de 1893.

O thesoureiro
M. Lopes Vieira.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director engenheiro chefe, faço publico que no dia 22 do corrente, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas nesta secretaria para o fornecimento por contrato, de carvão cok e para ferreiro, lubrificantes, ferragens, objectos de escriptorio e outros materiaes de que necessitar a estrada de ferro no proximo semestre de Julho a Dezembro.

Todos os artigos a que se refere o presente serão fornecidos de accordo com as amostras que forem apresentadas pelo almoxarifado.

Os concurrentes até o dia 21 deverão fazer um deposito na thesouraria da estrada, da quantia de 200$000 como habilitação á concurrencia, á qual perderão o direito caso sejam chamados para assignar o contrato e não compareçam a esta repartição no praso de oito dias.

A reclamação dos artigos necessarios, e de onde os senhores concurrentes poderão extrahir suas notas, será encontrada no almoxarifado da estrada.

Para garantia da fiel execução do contrato, os contratantes recolherão na thesouraria a quantia que for arbitrada pelo director engenheiro chefe, na conformidade da importancia do fornecimento.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, selladas com estampilhas federaes e completamente isentas de emendas rasuras e outra qualquer cousa que duvida faça.

Secretaria, 14 de Junho de 1893.

O secretario
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.

EMPRESA DO GAZ

Aviso aos consumidores

O gerente da empresa de illuminação a gaz desta cidade, em virtude de ordem expressa dos respectivos emprezarios, avisa aos senhores consumidores que do 1º de Julho proximo vindouro em diante o preço do pé cubico de gaz consumido será cobrado a razão de onze reis o pé cubico.

O augmento diminuto de dois reis por pé cubico de gaz consumido foi forçadamente decretado pelos emprezarios em razão das circumstancias anormaes, em que actualmente se acha a empresa, as quaes não lhe permittem absolutamente continuar a fornecer gaz pelo preço antigo.

E' assim que : 1º A empreza não tem ultimamente gosado da insenção de direitos de importação (de que outr'ora gozou) para as materias primas importadas para o fabrico do gaz.

2º Essas materias primas consistem em carvão de pedra, ferragens, etc., estão custando actualmente, em razão do estado de cambio, muito mais do duplo que custavam anteriormente.

3º A empresa foi obrigada a augmentar os salarios e diarias de seu grande pessoal por causa da carestia actual dos generos de primeira necessidade, que tanto tem affligido as classes mais desfavorecidas de nossa sociedade.

4º A empresa foi ultimamente sobrecarregada com maiores impostos.

Em vista do exposto, e attendendo-se ainda a que pela clausula 10ª de seu contracto tem a empresa o direito de receber o preço da illuminação ao cambio ao par (o que faria subir actualmente o mesmo preço de nove a vinte dois reis o pé cubico de gaz, direito esse, de que nunca quiz nem quer uzar, apezar dos enormes prejuizos que tem soffrido, é de esperar que os senhores cousumidores se conformarão com esta deliberação, a qual, conforme ficou patente, foi tomada unicamente pela impossibilidade, em que estava a empresa de continuar a bem servir ao respeitavel publico desta cidade.

Em todo caso pede-se aos senhores consumidores, que não queiram sujeitar-se á deliberação tomada, o favor de avisar no escriptorio desta empresa até o dia 30 do corrente, para os fins convenientes ; ficando entendido que se sujeitam á mesma deliberação todos os que até aquella data não derem aviso em contrario.

Recife, 17 de Junho de 1893.

Samuel Jones,
Gerente.

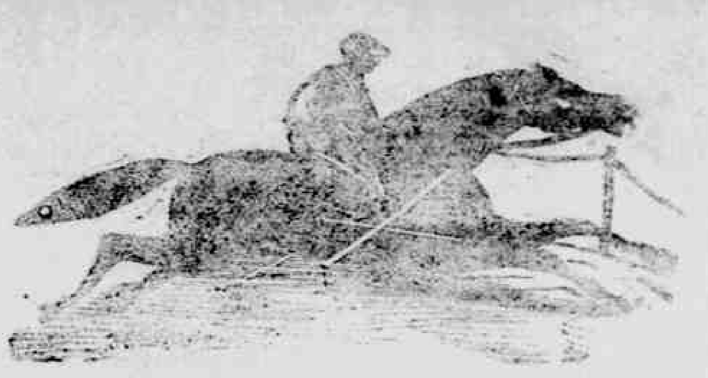
Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director interino, faço publico que na segunda-feira proxima 19 do corrente, serão reabertas as aulas desta Faculdade, que haviam sido suspensas em virtude dos acontecimentos dos dias 5 e 6.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de Junho de 1893.

B. Aragão Faria Rocha.

PRADO PERNAMBUCANO



PROGRAMMA DA 17.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO

Dia 18 de Junho de 1893

1.º Pareo—**Consolação** — 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Fantoche...	5	Rodado	Pernamb..	54	Azul amarello e enc..	J. Furtado.
2	Betory.. ...	5	Mellado.....	«	54	Preto e azul........	Coud. Nacional.
3	Mascotte.....	5	Castanho ...	«	54	Azul e ouro.........	Coud. Mouriscana.
4	Teimoso.....	5	Rodado......	«	54	Grenat azul.........	J. E. Ferreira.
5	Ouro Preto..	5	Preto.......	«	54	Ouro e preto........	Coud. Perdigão.
6	Segurança...	5	Castanho....	«	54	Azul e encarnado....	F. D. C. Pessôa.

2.º Pareo—**Derby-Club**—1100 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior em 1892, e eguas deste Estado. Premios : 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Ida.........	5	Rodado......	Pernamb..	50	Azul e ouro.........	Coudelaria Cruzeiro.
2	Pigmeu	5	Zaino.......	«	52	Ouro e preto........	A. M. de Almeida.
3	Mouro.......	5	Alazão	«	52	Azul e ouro.........	Coud Mouriscana.

3.º Pareo—**Experiencia**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1893. Premios 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º 25$000 ao 3.º.

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Regente. ...	5	Alazão......	Pernamb..	52	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.
2	Septicismo...	5	Castanho....	«	52	Ouro e preto........	A. M. A.
3	Pirata	5	Preto.......	«	52	Amarello e verde....	Magalhães & C.
4	Flautista.....	5	Castanho.....	«	52	Encarnado e azul.....	X. Bahia.
5	Talicier.....	5	Baio........	«	52	Amarello e roxo......	J. N. da Silva.

4.º Pareo—**Inicio**—1.100 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios : 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º 25$000 ao 3.º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Toulon......	5	R. vermelho.	Pernamb..	52	Branco e bran.	Coud. 24 de Agosto.
2	Rigolo.......	5	Rudado......	«	52	Encarnado	Coud. V. Rio Branco.
3	Fantoche	5	Russo.......	«	52	Enc. azul e amarello.	J. Furtado.
4	Ouro Preto..	5	Preto.......	«	52	Preto e ouro........	Coud. Perdigão
5	Segurança...	5	Castanho ...	«	52	Enc. e azul.	F. D. C. Pessôa.
6	Congo	5	Alazão......	«	52	Rosa................	C. Oliveira.
7	Mascote.....	5	Castanho....	«	52	Azul e ouro.........	Coud. Mouriscana.

5.º Pareo—**Imprensa**—1.600 metros—*Handicap* Animaes de Pernambuco Premios : 400$ ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 ao 3.º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon.....	5	Castanho....	Pernamb..	54	Amarello e branco....	Coud. Bella-Vista.
2	Maurity.....	5	«	«	56	Grenat e azul.......	A. A. F. Taques.
3	Dublim......	5	Rudado......	«	54	Verde e amarello....	Azevedo & C.
4	Plutão......	5	«	«	52	Listrado............	Coud. Nerundia.
4	Pygmeu......	5	Zaino.......	«	54	Ouro e preto........	A. M. Almeida.
6	Ida.........	5	Rudado......	«	52	Azul e ouro.........	Coud. Cruzeiro.

6.º Pareo—**Harmonia**—1.450 metros—*Handicap* Animaes pungas pelludos Premios : 250$ ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Favorita	5	Zaino.......	S. Paulo..	52	Azul e encarnado....	F. C. Resende
2	Radames....	3	«	Pernamb..	54	V. e ouro bon, branc.	Coud. Brasileira
3	Despota 2.º..	5	«	»	59	Encarnado e branco..	A. de Villarin
4	Moema	5	«	»	48	Verde e amarello....	Oliveira & C.

7.º Pareo—**Conciliação**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em 1892. Premios : 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pirata	5	Preto	Pernamb..	52	Verde e amarello....	Magalhães & C.
2	Comforme...	5	Rudado......	«	52	Enc. e branco.......	J. J. Valente.
3	Ally-Stoper..	5	«	«	52	Enc. e preto........	Coud. 24 de Maio.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1\2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 17 de Junho ás 3 horas da tarde na secretaria do prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos *Srs.* proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e para a resolução infra :

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida —resolvem :

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juiz de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidenciá no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juiz, será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedores, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A voz de—larga—do juiz de partida seja qual for a collocação do animal o jockey que ficar com o animal parado; ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo jornal official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

O horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockyes, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

Secretaria do Prado 14 de Junho 1893.

Servindo de secretario,
José Gomes Ganches.

Correio Geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro «Pernambuco», esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 11 horas do dia, cartas ordinarias até as 12, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 18 de Junho de 1893.

O chefe de secção,
Epiphanio de Luna Freire.

Irmandade de S. José d'Agonia

Erecta no convento do Carmo do Recife

De ordem de nosso irmão provedor são convidados todos os irmãos mesarios a comparecerem no escriptorio de nossa irmandade no domingo 18 de Junho de 1893, ás 4 horas da tarde, para tratar-se de assumptos da mesma irmandade.

O secretario
José da Rocha Pinto.

Hippodromo do Campo Grande

Em reunião desta directoria foi resolvido multar em 100$ o jockey Olympio, de accordo com o art. 51 § 3º do codigo de corridas, por ter desobedecido as ordens da directoria quando montava o animal Maurity.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 15 de Junho de 1893.

O secretario
Augusto Silva.

MUTILADO

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA SOUZA BASTOS
Grande Companhia Dramatica e de Operetas Portuguezas

Sob a direcção do conhecido artista

SOUZA BASTOS

E da qual faz parte a 1.ª actriz hespanhola

PEPA RUIZ

E o celebre actor comico

JOAQUIM SILVA

ESTRÊA NO DIA 25 DE JUNHO

———):o:(———

ELENCO DA COMPANHIA

DIRECTOR DE SCENA

SOUZA BASTOS

ACTRIZES

Pepa Ruiz, Encarnação Reis, Adelina Nunes, Marietta Aliverti, Claudina, Emilia de Abreu e Cecilia.

ACTOTES

Joaquim Silva, Alfredo Carvalho, Joaquim Ferreira, Caetano Reis, Julio Sant'Anna, Cardoso Galvão, Pereira de Almeida, Frederico de Souza, Abreu, Coimbra e Guimarães.

PONTO=PEREIRA
CONTRA-REGRA E ADERECISTA—GUIMARAES
MACHINISTA—ANISIO FERNANDES

24 coristas de ambos os sexos
18 PROFESSORES DE ORCHESTRA

———(:o:(———

REPERTORIO

TIM-TIM POR TIM-TIM, revista em 3 actos e 12 quadros—O BURRO DO SENHOR ALCAIDE, opereta em 3 actos—MAM'ZELLE NITOUCHE, em 4 actos—A GRAN-DUQUEZA DE GEROLSTEIN, opereta em 4actos—A MOURA DE SILVES, opereta em 3 actos e 4 quadros—MISS HELYETT, opereta em 3 actos=OS NOSSOS RENDIMENTOS, comedia em 4 actos—OS HUGNOTTES, comedia de grande successo em Lisboa, Rio de Janeiro e S. Paulo, em 2 actos—O CASAMENTO DA NILOUCHE, sublime opereta em 3 actos—A GRAN E AVENIDA, (**Gran Via**) revista que já conta 4 centenarios, dividida em 5 quadros—INTRIGAS NO BAIRRO, opereta de costumes portuguezes, em 2 actos—CASAR PARA MORRER, lindissima comedia em 2 actos, etc., etc.

———):o:(———

Assignatura para 12 recitas

Encerrar-se-ha definitivamente esta assignatura que está a cargo do Sr. Joaquim Arantes, no dia 24 do corrente, no escriptorio da «Gazeta do Recife».

Preços

Camarotes de 1ª e 2ª.	20$000
Idem de 3ª.	14$000
Idem de 4ª.	8$000
Cadeiras de 1ª.	4$000
Idem de 2ª.	3$000
Platéas.	2$000
Paraizos.	1$000

Os Srs. assignantes gosarão do desconto de 10 0/0 sobre as suas assignaturas.

Embarcou na Capital Federal todo o scenario e pessoal do machinismo, afim de quando chegar a companhia já encontre montada a sublime opera.

Banco Emissor de Pernambuco

São novamente convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 19 do corrente, ao meio dia, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 14 de Junho de 1893.

O director
José Marcelino da Rosa e Silva.

Companhia de Tecidos de Malha

6ª chamada de capital)

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a sexta prestação de 10 0/0 ou 20$000 por acção até o dia 30 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1º de Março (antiga do Crespo) n. 7.

Recife, 2 de Junho de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director interino, faço publico que, por ser amanhã dia feriado e estar fechado o edificio da Faculdade, serão recebidas até o dia 19 do corrente (segunda feira) ás 2 horas da tarde, as propostas para o fornecimento dos objectos necessarios ao expediente desta repartição, de accordo com o edital de 3 deste mez.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 16 de Junho de 1893.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal receberá propostas no dia 19 do corrente, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos destinados ao provimento do almoxarifado deste Arsenal durante o semestre de Junho a Dezembro do anno de 1893, a saber:

Tintas, drogas, etc.

Alvaiade de zinco, kilogramma.
Dito de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem.
Amarello francez, idem.
Acido nitrico, idem.
Dito sulphurico, idem.
Acido hydrochlorico, idem.
Agua-raz, idem.
Breu, idem.
Brochas para pintar, de differentes numeros, uma.
Colla da Bahia, kilogramma.
Cré, idem.
Capa-rosa, idem.
Espirito de vinho, litro.
Galha, kilogramma.
Goma-lacca, idem.
Oleo de linhaça, idem.
Ocre, idem.
Prussiato amarello, idem.
Pinceis para pintar, ns. 4, 5, 6 e 7, um.
Ditos para traços, idem.
Ditos para caiar, sortidos, idem.
Rôxo-terra, kilogramma.
Seccante fezes de ouro, idem.
Seccante branco, idem.
Trincal, idem.
Terra scene, idem.
Verde chromo, idem.
Verde francez, idem.
Vermelhão francez, idem.
Verniz de pincel canada.
Zarcão, kilogramma.

Artigos para escolas regimentaes

Arithmetica por Castro Nunes, um.
Dita por F. Nery Collaço, idem.
Artes de musica, idem.
Cartas de a b c, idem.
Canetas de páo, idem.
Crayons para pedras, idem.
Exercicio pratico de redacção e estylo para crianças, exemplar.
Esponja para pedra, gramma.
Giz, kilogramma.
Historia do Brazil por Salvador, exemplar.
Livro de 1ª leitura, idem.
Dito de 2ª dita, idem.
Dito de 3ª dita, idem.
Livro de systema metrico, idem.
Manuscripto por D. Ventura, idem.
Norma para escripta, collecção, idem.
Selectas por João Barbalho, idem.
Taboadas, uma.

Artigos para luzes, etc.

Azeite de carrapato, litro.
Dito de côco, idem.
Dito de peixe, idem.
Fio de algodão da terra, kilogramma.
Dito de vela, idem.
Kerosene, lata.
Sebo graxa do Rio-Grande do Sul, kilogramma.
Velas stearinas, maço.
Ditas de carnaúba, uma.

Artigos para fachinas, ranchos, etc.

Bandejas para copos, uma.
Bacia de ferro agatha, idem.
Dita de louça, idem.
Dita de metal, idem.
Bilha de barro, idem.
Caneco de metal branco, idem.
Dito de dito com corrente, idem.
Concha grande de ferro, idem.
Ciscador grande de ferro com cabo, idem.
Chaminé para candieiro, idem.
Côcos de ferro estanhado, idem.
Cesta de vime, idem.
Enchada encabada, idem.
Dita sem cabo, idem.
Espanador de palha, idem.
Dito de pennas, idem.
Fouce encabada, idem.
Dita sem cabo, idem.
Jarro de ferro agatha, idem.
Dito de louça, idem.
Moringues de barro, idem.
Machado encabado, idem.
Dito sem cabo, idem.
Machadinha encabada, idem.
Pá de ferro, idem.
Pavios para candieiros, sortidos, um.
Sabão amarello, kilogramma.
Tijolo para areiar facas, um.
Vassouras de piassava chapeada, uma.
Ditas de timbó ou matto, chapeadas, idem.
Dita de dito ou matto, idem.
Vassourinha de dito ou matto para vasilhame, idem.
Dita de piassava para vasilhame, idem.

Parafusos, pregos e tachas

Parafusos de latão de differentes tamanhos, um.
Ditos de ferro de differentes tamanhos, idem.
Pregos batedes, kilogrammas.
Ditos ripaes, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos francezes, sortidos, idem
Tachas de ferro, sortidas, idem.
Tachas de cobre sortidas, idem.

Madeiras

Barrotes de pinho, um.
Ditos de amarello, idem.
Ditos de louro, idem.
Costado de amarello, idem.
Dito de louro, idem.
Dito de páo-carga, idem.
Dito de sicupira, idem.
Costadinho de amarello, idem.
Dito de louro, idem.
Dito de páo-carga, idem.
Dito de sicupira, idem.
Enchameis de qualidade, idem.
Pranchões de sicupira, idem.
Ditos de pinho, idem.
Ditos de amarello, idem.
Ditos de páo-carga, idem.
Querys de diversos tamanhos e grossuras, um.
Taboa de pinho da Suecia de diversas dimensões, uma.
Taboas de pinho americano, idem, idem, idem
Taboas de pinho da Riga, de 1/2 a 1 pollegada, idem.
Taboa de amarello de soalho, de $0,^m35$ a $0,^m40$ de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de amarello de forro, de $0,^m35$ a 0^m45 de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de louro para soalho, de $0,^m30$ a $0,^m35$ de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de louro para forro, de $0,^m25$ a $0,^m30$ de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.
Taboa de páo carga com $0,^m27$ de grossura, $0,^m30$ a $0,^m35$ de largura e de 5 a 6 metros de comprimento, idem.

Ferros e artigos semelhantes

Arame de latão, sortido, kilog.
Arame de cobre, idem.
Arame de ferro, idem, idem.
Arame em verguinhas, idem.
Aço fundido, quadrado de diversas espessuras, idem.
Aço fundido sextavado, idem, idem, idem.
Aço batido, idem.
Aço para varetas, idem.
Aço para molas, idem.
Aço fundido redondo, idem.
Arcos de ferro, de diversas dimensões, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Cobre em lençol, idem.
Cravos de ferro, sortidos, idem.
Estanho em verguinhas, idem.
Ferro inglez redondo, quadrado e em barras de differentes dimensões, idem.
Ferro sueco redondo, quadrado e em barras de differentes dimensões, idem.
Ferro inglez em lençol, idem.
Ferro de cantoneira, idem.
Ferro de varanda, idem,
Folhas de flandres singellas e dobradas, uma.
Latão em lençol, kilog.
Prata de lei, gramma.
Zinco em folha, kilog.

Ferramentas e artigos semelhantes

Arcos de púa, um.
Alicates chatos e redondos, idem.
Aldrabas de ferro, sortidas, um.
Badames sortidos, idem.
Chaves inglezas, idem.
Chaves em bruto, sortidas, idem.
Cadeados de ferro, sortidos, idem.
Cadinhos de differentes numeros, idem.
Compassos sortidos, idem.
Compassos com mola, idem.
Compassos de volta, idem.
Claveadores, idem.
Dobradiças de ferro, de cruz, sortidas, par.
Dobradiças de latão, sortidas, idem.
Esbradiças de ferro, quadradas, sortidas.
Desbastadores, sortidos, idem,
Estrados ou desempenadeiras de ferro, um.
Enchóes de fuzil.
Fechaduras de ferro, francezas, polidas, sortidas, idem.
Fechaduras de ferro para armarios e gavetas uma.
Fechaduras de ferro, de broca, para portas, de diversos tamanhos, idem,
Fechaduras de latão para armarios e gavetas, sortidas, idem.
Ferrolhos pedrezes de differentes tamanhos idem.
Ferrolhos de latão para armarios, sortidos, idem.
Ferrolhos de ferro para armarios, idem, idem.
Ferros para desbastadadores, idem.
Ferro com capas para plainas, idem.
Ferros para galopas, sortidos, idem.
Ferros de púa, sortidos, idem.
Formão de aço, sortidos, idem.
Guilhermes com ferros, idem,
Galopas sortidas, idem.
Goivas sortidas, idem.
Grossas sortidas, idem.
Grossas meia-cannas, sortidas, idem.
Limas inglezas triangulares, bastardas, sortidas, idem.
Limas inglezas triangulares, murças, de 6 a 8 pollegadas, idem.
Limas inglezas, chatas, bastardas, de 4 a 16 pollegadas, idem.
Limas inglezas, meias-cannas, bastardas, idem, idem, idem.
Limas inglezas, meias-cannas, murças, idem, idem, idem.
Limas inglezas chatas, murças, idem, idem, idem.
Limatões inglezes, bastardos, quadrados, idem.
Limatões ingleses redondos, idem.
Lixa de esmeril, sortida, folha.
Lixa de vidro, idem, idem.
Martellos com cabos de differentes tamannos, um.
Planias sortidas, idem.
Palhas de junco ns. 1, 2 e 3 kilog.
Palha de junco especial idem.
Pedra de amolar, uma.
Pedra de rebolo, idem.
Pedra pomes kilog.
Safras diversas, uma.
Serrote de fixa, idem.
Serrote de ponta, idem.
Serrote de traçar até um metro, idem.
Serrote para carne, idem.
Serra braçal, idem.
Serra de volta, idem.
Tarracha de diversas qualidades, idem.
Tornos patentes para bancada, idem.
Tornos de mão, sortidos, idem.
Travadeiras de aço, idem.
Torquezas sortidas, idem.
Verrumas sortidas, idem.

Insignias

Bandeira nacional de filelle, com 2, 3, 4, 5, 6, 7 8 pannos, uma.

Artigos diversos

Areia para moldar, barrica
Cabo de linho fino, kilog.
Cabo de linho branco, idem.
Cabo de linho alcatroado, idem.
Carvão de pedra para forjar, idem.
Carvão coke, idem.
Driça para bandeira, idem.
Esteira de tabira, uma.
Fóles até 30 pollegadas, uma.
Vidros para vidraça, sortidos, um.

Observações

As propostas deverão ser em duplicata com relação a cada especie de artigo, trazer no alto o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o numero e marca das amostras apresentadas, a declaração expressa de se sujeitarem a multa de 5 por cento e mais multas do regulamento vigente.

Os proponentes mencionarão no subscripto de suas propostas a especie do artigo proposto, numeros e marcas das amostras que apresentarem e data da Sessão do Conselho.

Todos os artigos serão postos no arsenal por conta propria, de conformidade com os pedidos que lhes forem feito, de primeira qualidade e com a maxima promptidão.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 13 de Junho de 1893.

José Francisco Ribeiro Machado.
Secretario.

MARITIMOS

Para o Rio de Janeiro

A barca nacional

"Rio Amazonas"

Seguirá brevemente para o porto acima, para onde já engajou parte de seu carregamento.

Para o restante da carga trata-se com a consignataria Companhia Industrial e Commercio de Estiva: na rua do Amorim n. 58.

Aracaty e Camossim

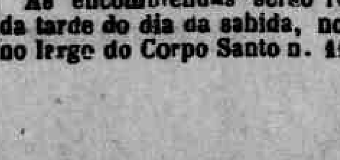
Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guarde», recebe carga; a tratar na rua da Madre de Deus n. 8, com Bartholomeu Lourenço.

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Alagoas

Commandante A. J. da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 19 de Junho seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O vapor Satellite

Commandante Azevedo

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 do Junho seguindo depois da demora necessaria para

Ceará, Maranhão e Pará

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor

Ville de Montevidéo

Commandante Rissier

E' esperado dos portos do sul no dia 18 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Havre

Este vapor entrará no porto

Recebe carga e encommendas a tratar com o AGENTE.

O vapor Campana

Commandante Henry

E' esperado dos portos da Europa até o dia 19 de Junho seguindo depois da demora necessaria para a

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

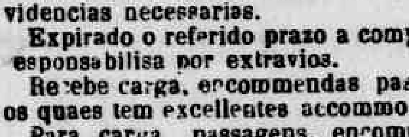
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Empreza Esperança Maritima
O paquete União



Segue nestes poucos dias para os portos do

Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga e encommendas á tratar com o

AGENTE
M. S. Maia
Rua do Commercio n. 7

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O paquete Cometa

Commandante Daniel Ogg

Segue nesses poucos dias para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Companhia Nacional de Navegação Costeira

O paquete Itapiba

E' esperado dos portos do sul nestes dias e aqui receberá carga para

Maceió, Aracajú, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Desterro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre, caso não encontre carga completa para algum ou alguns desses portos, porque então seguirá directamente para o porto ou portos de seu destino.

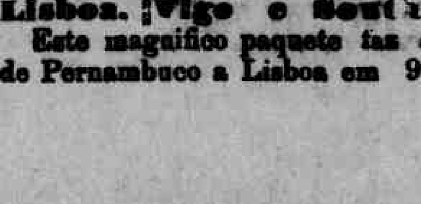
Para carga, valores e encommedas trata-se com o

AGENTE
José Ignacio Guedes Pereira
Praça do Corpo Santo n. 2
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde

Commandante J. D. Spooner



E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Este magnifico paquete faz a viagem de Pernambuco a Lisboa em 9 dias.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino, por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para Nova-York, via Southampton, por especial arranjo com a Companhia Allemanha Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	ida	ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete Curitiba

segue nestes poucos dias para Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

Para cujos portos recebe carga.

Este paquete tem optimas accommodações para passageiros de 1.ª classe e é illuminado a luz electrica.

Para carga, encommendas e passagens trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

LEILÕES

Agente Silveira
Leilão de predio
Segunda-feira 19 do corrente
A's 11 horas

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão:

A casa de pedra e cal, frente de azulejo, 3 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas nos oitões, calçada a roda da casa, 3 quartos, cosinha fóra, 2 salas, cacimba, com boa agua potavel, banheiro todo cimentado, diversas arvores, terreno proprio, á rua de Santo Antonio n. 4, em Agua Fria de Beberibe.

Os Srs pretendentes podem examinar.

Leilão

De 58 fardos de papel de embrulho, de 5 resmas cada um

Segunda-feira 19 de Junho (1893)
A's 11 horas

No armazem Bastos, no caes do Apollo por conta e risco de quem pertencer.

Agente Pinto

Agente Pestana
Leilão

Do duas terças partes do sobrado sito a rua de Domingos Theotonio n. 10 outr'ora rua das Calçadas pertencentes aos menores filhos do finado Olimpio Marques de Paula Figueiredo.

Terça-feira, 20 do corrente
A's 12 horas em ponto

No armazem a Travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Orphãos, as duas terças partes do sobrado acima mencionado a quem melhor offerta fizer.

Leilão

De 2 burros mansos proprios para carroças.

Duas vaccas tourinas com crias.

Quarta-feira, 21 de Junho
A's 11 horas
Agente Pinto

Em frente ao armazem da Rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De 335 palmos de terreno na rua Imperial, junto ao terreno de Jenuino Carneiro da Cunha.

Em um ou mais lotes

Quarta-feira 21 do corrente

As 11 horas

Agente Pinto

Rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião de um outro leilão de burros e vaccas tourinas.

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, porcelanas louças e vidros

Quarta-feira 21 do corrente
A's 11 horas

No 2º. andar do sobrado á rua do Imperador n. 16

CONSTANDO:

De 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas com balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 espelho de vidro bisotet, 4 jarros para flores, 4 quadros, 1 serpentina, 2 cantoneiras com jarros, 1 candieiro belga de suspensão, 1 tapete para sofá, 1 cesta para enfeite de sala 2 escarradeiras de porcelana, 1 relogio de parede, 1 mobilia austriaca completa com palha no encosto, 1 cama franceza de jacarandá para casal, 1 toillet, 1 guarda vestidos, 1 meia mobilia de junco para gabinete, 1 carrinho para criança, 6 cadeiras de phantasia, 1 marquesão estreito, 1 cama de ferro para solteiro com lastro de mollas, 1 cama para criança, 1 berço, 1 lavatorio, 1 commoda, 1 mobilia torneada de páo carga, 1 meza para jantar, 1 guarda louça, 2 guardas comidas, 2 aparadores de junco, 2 ditos torneados, 2 mesas redondas, 1 cadeira de braços para criança, 1 resfriadeira e filtro, 1 carro para criança, 1 apparelho de porcelana para jantar, porcelanas para almoço, louças, garrafas, copos, calices, taças compoteiras, talheres e muitos outros objectos de casa de familia.

Em continuação

1 vacca tourina prenhe de 8 mezes, 1 dita da terra prenhe e 1 garrote tourino.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se fará leilão dos moveis e vaccas acima mencionados.

Agente Oliveira
Leilão

Do terreno situado á rua de S. Miguel, freguezia de Affogados, medindo de frente 220 metros e de fundos 221, com um viveiro, e de 3 casas á mesma rua.

Sexta-feira, 23 de Junho

Ao meio dia

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, e á requerimento do Dr. Curador Geral, levará á leilão o terreno e casas acima mencionados, pertencentes ao espolio de Francisco Ignacio da Cruz e Mello.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar o referido terreno e casas.

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se pela maior offerta quatro toneis promptos a receber liquido, comporta acima de 50 pipas; na rua da Madre de Deus n. 10

— Aluga-se o sobrado da rua do Paysandú n. 40, com commodos para grande familia, tem agua e gaz; a tratar na travessa de Saldanha Marinho n. 7.

— AMA Precisa-se de uma para cozinhar e comprar; na rua do Livramento n. 2 loja.

— Precisa-se de uma engommadeira; a tratar na rua das Flores n. 25

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de uma boa ama de cosinha, que tenha boa conducta.

— Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de familia: na rua 1º de Março n. 8 A, loja de chapéos de sol.

— João Francelino Domingos Carneiro (Jacaré) participa a seus freguezes que mudou a sua officina de funileiro da rua da Imperatriz n. 36, para a rua da Santa Cruz n. 7; assim como quem julgar se como credor queira apresentar suas contas que serão satisfeitas.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica bastante de padaria e de conducta afiançada.

— AMA — Precisa-se de uma que cosinhe bem e faça serviços de casa de familia de poucas pessoas; na rua do imperador n. 81, segundo andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira: a tratar na rua da Soledade n. 82.

Especialidade em sortes e fogos para Salões

Vende-se na rua da Imperatriz n. 12, loja do Souza.

Vende-se

Um chalet de pedra e cal, novo, com commodos para familia, no Porto da Madeira, medindo 50 palmos de frente, todo murado, banho e diversas arvores fructiferas.

Quem pretender dirija-se a venda junto da ponte n. 44.

Ao publico e ao commercio

José Joaquim dos Santos Lima declara que por conveniencias commerciaes assignar-se-ha desta data em diante,—José Guimarães dos Santos Lima.

Recife, 16 de Junho de 1893.

Criado

Precisa-se de um criado com pratica de canoeiro, e que dê conhecimento de sua conducta: a tratar com o capitão Cardim, no Arsenal de Guerra ou na fortaleza do Buraco.

Compra-se

Um vapor de força de 3 a 4 cavallos, que esteja perfeito; na rua do Amorim n. 32, primeiro andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de ida e de 12 á 14 annos, e dê conhecimento de sua conducta; no Cordeiro, estabelecimento de José P. de Figueiredo.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados de idade de 13 á 15 annos, e dê conhecimento de sua conducta; na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro das Salinas.

Bom negocio

Vende-se a officina de chapéos com todas as suas pertenças, na praça da Independencia n. 7; a tratar na mesma.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite; a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, pharmacia.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Hospicio n. 20.

Cosinheira

No 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*, precisa-se de uma ama boa cosinheira.

Massa para bòlos

Vende-se no Pateo do Carmo n. 7 1.º andar.

Para os saborosos bolos

Temos á venda a fina massa de mandioca; na rua Formosa n. 27, armazem de carvão e louça nacional

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira que entenda da arte; a tratar na rua Deão Farias n. 51, outr'ora Reachuello

Cavallo furtado

Furtaram no dia 14 do corrente, do engenho Limoeiro, municipio da Escada, um cavallo com os signaes seguintes: rodado sujo, crinas e cauda brancas, cambeta das pernas, castrado, muito novo, com o ferro B. E. no quarto e na pá do lado esquerdo; quem o levar ao engenho acima referido será recompensado.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PAPIER AMBRE

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL não podendo adhérir aos labios

PARIS, Gaston d'ARGY & C^ia, PARIS

Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO:

França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro 1882, 8000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação em 21 de Avril de 1888, 9209 francos. Belgica: Bruxellas, Tribunal de Apellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:

PAPIER FRANÇOIS Capa de Pergaminho, PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada; LE METROPOLITAIN, com a Borda gommada; Le PÉCHEUR, papel riscado (vergé)

AVISO. — Temos a honra de levar ao conhecimento dos Srs. Importadores que estão sendo feitas expedições dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., do PAPEL ALAMBREADO fabricado fóra da França, sendo elle vendido por PAPEL FRANCEZ.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PÓ **ESPIC**

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma:*

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT — Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO - PHENICO DO Dr DÉCLAT — Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

UNICO ANTISEPTICO — ANTI-EPIDEMICO SEM CHEIRO

DESINFECTANTE preservativo ... gabado por **Pasteur**, adoptado nos hospitaes de Paris para curar a *variola, febre amarella, dysenteria, ..., cholera-morbus, diphteria, angina, febre* depois do *parto, inflammações* das *chagas, picadas, queimaduras*

CHLOROL-MARYE

INFALLIVEL para curar a *carie, e dôres dentarias, fedor do bafo, borbulhas, fogos de ..., furunculos, pelliculas, flores brancas.*

PRECIOSO para os cuidados de toilette ... seja em lavagens, injecções, etc. ... para os cuidados antisepticos da bocca

... DE HYGIENE, 7, rue des Petites-Ecuries, PARIS

... Drogas e Productos chimicos e nas principaes Pharmacias

Kola-Bâh-Natton

RICA em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA

Elixir, Vinho e Granulado

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada

TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Convalescencias, todas as Febres, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, excesso de trabalho physico ou intellectual.

9 Medalhas de Bronze – 2 Medalhas de Prata – 6 Medalhas de Ouro – 3 Diplomas de Honra.

PARIS, 25, rua Coquillière, Pharmacia do Banque de France. – Em PERNAMBUCO: C^a de Drogas e Productos chimicos

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia, Perda do Appetite*

DOENÇAS do ESTOMAGO — ELIXIR GREZ

GASTRALGIA ANEMIA — *Vomitos, Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA

ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*

PARIS — COLLIN e C^a, rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

MEDALHA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rue do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra, — Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

DIPLOMA DE HONRA

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

ESPECIALIDADES DE **T. JONES**

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA

... ESSENCE ...

LA JUVENILE — Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto.

... superioridade sobre os outros ...

... DE TOUCADOR JONES ... Excellente ...

ELIXIR E PASTA SABONTI — Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23 PARIS

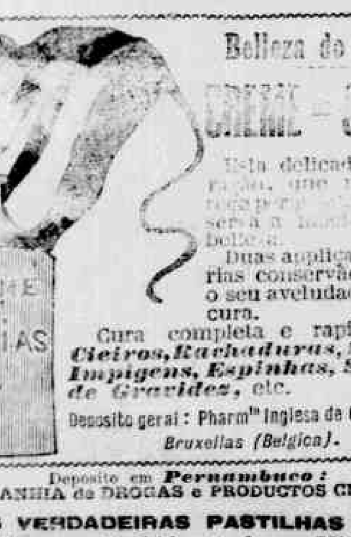
Deposito em Pernambuco: C^a de Drogas et Productos Chimicos

AGUA Mineral natural Purgativa **RUBINAT** Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes: SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro Rubinat Source Llorach



Belleza do Cutis — **CREME OSSIAS**

Esta delicada ... Duas applicações diarias conservão á pelle o seu avelludado e frescura.

Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez, etc.*

Deposito geral: Pharm^ia Ingleza de Ch. DELACRE Bruxellas (Belgica).

Deposito em Pernambuco: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

DOENÇAS DO PEITO E DA GARGANTA

ANTIGA PHARMACIA GUIBOURT **H. MAYET, S^or** 18, rua Cortambert — Paris

VINHO E OLEO CREOSOTADOS

CAPSULAS de OLEO de FIGADO de BACALHAO creosotado a 0,04, de OLEO de FAIA creosotado a 0,10.

O Snr. MAYET foi o primeiro e o unico que, com o Prof^or Bouchardat e D^r Gimbert, tratou de empregar em Therapeutica a CREOSOTE do ALCATRÃO de Madeira, estes Medicamentos são pois exactamente preparados segundo as indicações d'estes sabios praticos.

Deposito em Pernambuco: C^ia de Drogas e Productos Chimicos.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de **VICHY.**

São vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro — Banhos, Duchas, Casino, Theatro.

Depositos em Pernambuco; Sulzer et Kochlin; Ang. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU BORDEOS (FRANÇA) *Depositos em todas as vendas de Comestiveis.*

TINTURA UNICA INSTANTANEA para a Barba. Basta um so vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: PILLIOL, rue Lafayette, 83, Paris — Em Pernambuco: Fran... SILVA & C.

Linha! Linha!

Linha em carriteis marca Sol de R. F. & J. Alexander & C. Limited Glasgow

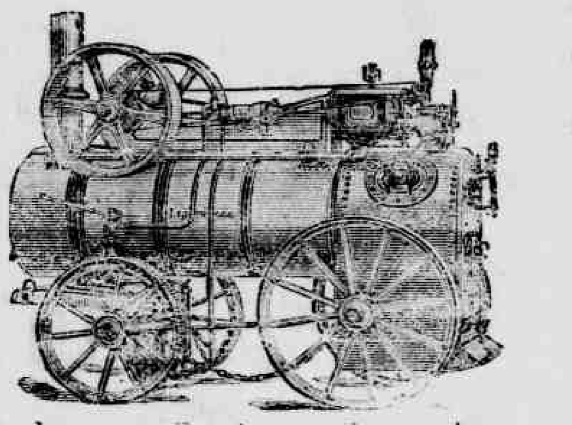
Incontestavelmente as linhas para costura d'esse fabricante são as que maior acceitação tem em toda parte do mundo.

Como é bem os entendidos, esses fabricantes nunca adoptaram as linhas em carriteis encerados (glacés) e isso fez com que, embora suas linhas fossem sempre preferidas, as pessôas que usassem de machinas de costura procurassem as linhas de outros fabricantes; hoje porem R. F. & J. Alexander & C. Limited já fabricam as linhas em carriteis enceradas (glacés) especialmente para as machinas de costura com tal perfeição que incontestavelmente não ha outra linha, que possa competir em sua marca Sol.

Essas linhas encontram-se nos principaes lojas de miudezas e no armazem de Ramos & Geppert, rua Marquez de Olinda n. 21.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Machinas a vapor (Portateis e fixas) — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Alambiques

Rodas d'agua — Turbinas — Engenhos de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fubá — Debulhadores — Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecado de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136

CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que ... escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento om hospedaria enominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem reparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em eu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ter realisados anquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO D TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram, na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão, em grosso e a retalho, todo material necessario para edificações.

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito razoaveis.

Massa-pão toncinho do céo

canjica, bolo de noiva, bons boccados, pasteis de nata, bolo-gordo, roscas da rainha, pudins de pão e babiaco e todos os demais trabalhos de confeitaria com asseio, promptidão e lindos enfeites: quem quizer dirija-se á rua Desembargador Nunes Machado n. 56, na Soledade

Trabalhos de engenharia

O engenheiro O. Cruz, encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua profissão: pode ser procurado na rua do Riachuelo n. 18, escriptorio das obras militares, das 10 ás 2 horas da tarde.

Criado

Precisa-se de um criado de idade de 14 á 16 annos; na rua do Paysandú' n. 19.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de 14 á ... anno na rua do Bom Jesus n. 22.

Olinda

Aluga-se por seis mezes ou por anno a casa da rua de S. Bento n. 8, reedificada, com commodos para grande familia, perto da estação do Carmo e Varadouro e do mar, as chaves na mesma rua n. 19; a tratar na rua do Ypiranga n. 2, antiga rua do Ouro.

Alugam-se

O sobrado grande da rua do capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz, e o sobradinho a rua da Fundição n. 8, tambem com agua: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, litographia.

COMPANHIA Industrial Pernambucana

Fabrica de Camaragibe

Precisa-se de um funileiro perito para trabalhar nesta fabrica; trata-se na rua do Commercio n. 6, ou em Camaragibe.

Aluga-se

Um sobrado na Rua d'Aurora n.º 159, com commodos para grande familia constando os mesmos do andar terreo 1.º andar sotéa e mirante mais alto que ha em Pernambuco, acabado de pintar a capricho, com agua, gaz e esgoto, grande quintal, bem situado porque fica perto das passagens de Bonds — Preço commodo, a tratar a Rua do Marquez d'Olinda n.º 54

Carroça e boi

Vende-se, a tratar á travessa do Corpo Santo numero 27.

Vende-se

Superior massa de mandioca para bolo; na Cambôa do Carmo n. 10.

Cavallo roubado

Roubaram, de um sitio do engenho Refresco, da Escada, forçando a cancella do cercado, um cavallo mellado algemado, cauda e crinas pretas, sendo estas para o lado esquerdo, tendo um signal branco na testa, um pouco sombreado e uma *Barata* entre as ventas, tendo tambem a mão direita branca e o casco do pé direito branco e preto. Ferrado com o seguinte ferro Nc *enne* e *cê*. O cavallo é andador baixo regular e de tamanho regular tambem.

Quem delle der noticia na casa Lopes & Araujo, rua do Livramento, na cidade do Recife, ou no engenho Refresco, ao proprietario Dr. Sergio Hygino Dias dos Santos, ou ao dono do animal o Sr. Rufino Gonçalves da Silva; será generosamente gratificado.

Piano

Compra se um piano em segunda mão, em bom uso e por preço razoavel; carta no escriptorio desta folha com as iniciaes O. O X e com o preço.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia pequena, e que durma em casa; a tratar na Casa Amarella, na taverna que foi do Lino, ou na rua do Livramento n. 38.

Commodo

Aluga-se a uma senhora solteira ou viuva, de bons costumes; na rua de S. Gonçalo n. 13.

J. Melicharek

Participa aos seus amigos, freguezes e ao publico que mudou sua alfaiataria da rua do Imperador para a rua do Barão da Victoria n. 48, onde aguarda com satisfação suas ordens.

Cosinheira e criadas

Na Capunga, rua de Joaquim Nabuco n. 61, precisa se de uma boa cosinheira e duas criadas para meninas.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro, paga se bem; a tratar na rua do Paysandú' n. 19.

Criado copeiro

Precisa-se de um criado copeiro; na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56.

Aluga-se

Aluga-se a importante casa no Poço da Panella onde mora o Sr. Jovino Bandeira com accommodações para grande familia, com grande sitio bem arborisado, grande baixa de capim, estribaria, cocheira e quarto para criados. A tratar na mesma com o Sr. Jovino Bandeira.

AGUARDENTE

Quem compra constantemente e paga os melhores preços do mercado é a Companhia Distillação Central

Viveiro do Muniz
Telephone 174
Telegrapho, Prats.

Commendador José Matheus Ferreira

Isabel Matheus da Cunha Ferreira, Isabel Matheus Sabino Pinho, Hermina Matheus Ferreira e sua mulher (ausentes) José Matheus Ferreira Junior e sua mulher (ausentes) Miguel Matheus Ferreira e sua mulher (ausentes) João Matheus Ferreira, Celso Matheus Ferreira e sua mulher Maria Matheus Pessoa de Menezes, Eugenia Matheus Balthasar da Silveira, Adalgisa Matheus Bittencourt (ausente) Carlos Matheus Ferreira, Epaminondas Matheus Ferreira (ausente) Acidalia Matheus Ferreira, Diva Matheus Ferreira, Dr. João Sabino de Lima Pinho, Dr. João Carlos Balthasar da Silveira, Dr. Carlos Bittencourt (ausente) e Alvaro Pessoa de Menezes agradecem aos parentes e amigos de seu sempre lembrado esposo, pai e sogro, commendador José Matheus Ferreira, o caridoso obsequio de o acompanharem até á sua ultima morada, e convidam os a assistirem as missas que pelo repouso de sua alma serão celebradas na ordem 3ª do Carmo, ás 8 horas da manhã de quarta-feira 21 do corrente, setimo dia do seu passamento.

Rosa Marcolina de Castro Landim

Maximiano Bellarmino de Castro Pereira, Severino de Castro Pereira e sua mulher, Luiz de Castro Barros e Silva e sua mulher, Rosa Ignacia de Castro Landim, Marianna Rita de Souza Landim, Marciano de Souza Landim, Joaquina das Merceis Ferreira Landim e seus filhos agradecem do intimo d'alma a todos que se dignaram de acompanhar os restos mortaes de sua idolatrada e nunca esquecida mãi, sogra, irmã, cunhada e tia, á sua ultima morada, e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no dia 20 do corrente, ás 8 horas do dia, em Pão d'Alho, na igreja do Rosario, e no Recife na igreja da Santa Cruz, setimo dia do seu passamento, confessando-se desde já penhorados por mais este acto de caridade e religião.

Maria Josephina de Cunha Uchoa

José Joaquim Borges Uchoa e seus manos, gratos ás pessoas que acompanharam á sepultura os restos mortaes de sua prezada sobrinha Maria J. da Cunha Uchoa, e de novo as convidam aos amigos a parentes para a missa de 7º dia, a qual terá lugar segunda feira 19 do corrente, na igreja de N. S. da Penha, pelas 7 horas, confessar se hão reconhecidos aos que comparecerem a tão sublime acto da religião.

Agostinho Tavares Rodovalho

Eudocia E. Tavares Saldanha, Elpidio da Cunha Saldanha, Francisco da Cunha Saldanha e Lydia Saldanha Pereira de Andrade, filha e netos do fallecido Agostinho Tavares Rodovalho, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, 7º do seu fallecimento, e desde já se confessam affectuosamente gratos.

Rotalia de Oliveira Campos

João Manoel Teixeira Campos e seu sobrinho Albino Teixeira Campos convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da Penha e matriz de Gamelleira no dia 19 do corrente, ás 7 horas da manhã, 30º dia do seu passamento, confessando-nos desde já agradecidos.

Alberto Vaz de Carvalho

José Faustino Porto, José de Sá Leitão, Antonio Cavalcante de Albuquerque e suas consortes, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que por alma de seu prezado cunhado e irmão, respectivamente mandam celebrar na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, em Olinda, as 7 horas da manhã de segunda-feira 19 do corrente.

Manoel Wanderley Lins

O Barão e Baroneza de Utinga convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na igreja da Conceição dos Militares, ás 8 horas do dia 19 do corrente, pela alma de seu prezado cunhado e irmão Manoel Wanderley Lins, setimo dia do seu fallecimento, e desde já se confessam gratos.

Maria Paula de Abreu

3.º anniversario

João Caetano de Abreu convida a seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda rezar ás 8 horas do dia 19 do corrente, na matriz de Santo Antonio, por alma de sua finada mulher Maria Paula de Abreu, o que desde já agradece.

Barreiros

Vende-se o engenho Gindahy, movido a agua, com todos os animaes de criação ou sem elles, com optimas terras de plantação de cannas, quer em ladeiras quer em varzea de excellente assucar, com um magnifico cercado, como haverá poucos, com varzea e ladeira, todo terreno proprio para cannas, que não dará menos de oito mil pães de assucar, perto do embarque, pouco mais de uma legua da cidade de Barreiros. Ao comprador se dirá a razão por que se vende o referido engenho. A tratar com o proprietario, ou á rua Marquez de Olinda n. 40, primeiro andar.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs, 1$000, 2$000 no centro da moeda; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Patacões

Compram-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

ESPECIFICOS DO Dr. Humphreys de Nova York

...

UNICOS AGENTES para vendas em grosso em Pernambuco Faria Sobrinho & C.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

PARIS, 28, r. du Temple. - Exigir a firma:

Em Pernambuco: C^ia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

MUTILADO

ILEGÍVEL

AU PARADIS DES DAMES

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, elme do cores, lisas, lavradas e bordadas.

—::—

Cachemiras vigones e crepons em cores lisas e lavradas.

—:0:—

Cortes de vestidos de cachemira e cambraia bordados.

—:0:—

Gazes de seda li as e com desenhos.

—:0:—

Capas e visites de seda e cachemira pretas.

—;0;—

Espartilhos de brim e de seda com pellucia para senhora formato elegante).

—:0:—

Grinaldas e flores de larangeiras em cera e pellica.

—:0;—

Leques e ventarollas (alta phantasia)

—:0;—

Colxas de seda e de renda.

—:0:—

Cortinados para cama e janella (inteira novidade).

—:0:—

Meias de seda e fio de escossia para senhora, homem e meninas.

—:0:—

Saias blusas e matinées de seda e cambria enfeitadas.

—:0:—

Camisas de seda e de linho bordadas para senhora.

—:0:—

Enxovaes completos para baptisados e vestidos, toucas e sapa-s avulsos.

—:0:—

Vestidos de seda, cachemira e cambraia bordados para meninas.

—:0:—

Costumes de Jersey, casemira e brim para meninos de 2 a 10

—:0:—

Fitas guarnições e enfeites para vestidos, completo sortimento em ores.

—:0:—

Esteiras da India branca e de phantasia para forro de sallas

—:0:—

Camisas bordadas, com pregas e lisas para homem.

—:0:—

Perfumarias dos mais afamados fabricantes.

38-Rua Barão da Victoria-38

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o dangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa xpulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluinam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to . Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e lustroso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, eridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não genuino sem cada frasco ter a marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

TES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos Rua Marques de Olinda n. 23.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.
Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se gran ortimento no
Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhoo para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Chapéos e capotas
Ultimas novdades de Paris recebeu o
Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

CASA DE CONFIANCA

No intuito de bem ervir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento os LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)
TELEPHONE 158

A TOSSE E
PEITORAL DE ANACAHUITA

REMEDIO SEGURO PARA — AS DOENÇAS PULMONARES
PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.
INFALLIVEL

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.
Vende se a retalho nos m ores armasens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados por todo do Brasil.
BROWNS & C.

GRANDE E COMPLETO SORTIMENTO DE
Sortes e fogos para salões
Vende-se para as noites de S. João e S. Pedro.
12—Rua da Imperatriz—12
Loja do Souza

Manteiga pura
quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões tresentos mil kilos.
Vende-se em todos armasens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Pendula Pernambucana
Eugene Goelschel & C
Rua do Cabugá n. 5
OS PROPRIETARIOS deste estabelecimento não tendo poupado esforços para reforma que acabão de effectuar no mesmo, convidão os seus amigos e freguezes para o visitarem afim de observarem o que ha de mais fino em gosto em joias de phantasia, brilhante, relogios de prata, nickel e ouro par homens senhoras, dos mais afamados fabricantes, como sejão, PATEK PHILIPPE J. LEPPETZ Waltham.
Encontrarão mais um grande e variado sortimento de artigos de fino metal e Lunetaria os actuaes proprietarios do referido estabelecimento melhor do que qualquer outro estão em condições de fornecerem o que ha de mais apurado gosto em taes generos negocios, visto um dos consocios achar se estabelecido em Paris e ser o encarregado das compras.

Vinho especial
Acaba de chegar do Rio Grande do Sul uma partida de vinho de uva pura, e vende-se no escriptorio de M. Maia & C., á rua do Commercio n. 7.

Roda
Vende-se uma roda de ferro muito bem feita e em perfeito estado, com 32 palmos; a tratar na Camisaria á rua 15 de Novembro n. 54.

FOLHETIM 13

CONSPIRADORA

POR

JULES LERMINA

——

ROMANCE HISTORICO

VII

(Continuação)

Calou-se; ouvio-se um sussurro. Todos recordavam-se.

Hoje, que um exercito de Philalethes formou-se, esta sociedade dos Companheiros de Gui, dedicados até á morte á liberdade e á patria, é a mim que deram a autoridade suprema.

Não é uma ordem que transmitto, é um conselho que dirijo ás suas consciencias de soldados, de francezes e de republicanos. Certos que serei o primeiro, se quizerem, de segurar pelo manto de gala o homem que odiamos e de feril-o sem piedade. Mas conjuro-lhes que respondam a esta unica questão: morto elle, quem tomará a chefia do exercito? Conhecem a situação; o estrangeiro ameaça-nos e apromta-se para nos esmagar, ás acclamações desses realistas que sacrificam a patria ás ambições senis de seu rei.

Napoleão, baqueado nessa catastrophe, cujos autores seremos nós, quem reunirá as tropas, nesse momento dispersas, que vontade unica e forte indicar-nos-ha o caminho a seguir, que bandeira os grupará no supremo esforço, d'onde depende a vida mesmo da França? Eu peço que me respondam.

Uma voz exclamou:

— A Convenção!

Carthame dirigio se para junto de João Chêne.

— A Convenção, exclamou elle, eu quizera! ainda estão presentes essas lembranças grandes e terriveis. A reivindico-a, quero-a, tivemos a audacia de querer o impossivel corpo a corpo, estamos seguros pela fatalidade, tomamos o destino pela garganta. A batalha foi penosa. Não tendo mais balas, lutamos á cabeçadas. O inimigo vencido, cahimos alquebrados, sem forças, exhaustos, com as veias sem sangue.

Eis o que fez a Convenção. E' isto que querem hoje, seja! Uma unica questão: onde estão os convencionaes?

Os de outr'ora foram os moços, os vivos, os ambiciosos, ambiciosos sobretudo de morrer... porque eram como os brotos de uma França nova; elles brotaram desta terra virgem, deste solo inexplorado que a Revolução descobrio e revolveu. Onde encontrar hoje essa força virgem? Onde está essa raça vigorosa e pura? Esquecem que todos que têm energia, todos que têm um nome, desde quinze annos estão curvados, enfesados, aviltados? Conselheiros, camaristas, dignitarios, lacaios da magistratura ou criados da côrte, vendidos ou para vender, eis o pessoal da Convenção.

Quem a presidirá? Fouché.

A Convenção está morta, não a resuscitarão...

João Chêne replicou então sem advogar a causa. Segundo elle, a influencia de Napoleão, seu prestigio no militarismo era ainda muito poderoso.

Era preciso tomar uma decisão. Com Napoleão ou sem elle.

— Decidam! exclamaram os assistentes.

João Chêne ficou um momento silencioso.

— Escutem-me, disse elle. Amanhã, á hora do desfilar, estejam todos os companheiros de Gui em seus postos. Sabem que um dos regimentos pertence-nos inteiramente; quando passar diante de Cesar... olhem, escutem todos... um signal lhes será dado... tão claro que nenhum poderá enganar-se... Tudo dependerá, digo-lhes, da attitude do povo... do exercito inteiro. Se a hora é chegada para consagrarmos ao terrivel encargo da patria, não temam, não devemos fraquear. Se ao contrario nossa consciencia accusar que esse homem é ainda necessario á patria, então engrossaremos as fileiras dos outros e defenderemos a sua causa. Entenderam-me... e juram-me obediencia?

— Sim, sim, gritaram todos de uma só vez.

— Ainda uma palavra, replicou o chefe; amanhã convocaremos todas as secções, ós homens armados promptos a começar, nas fileiras nem um grito; e agora separemonos. E' preciso redobrar de prudencia. Sabemos que pessoas que formaram o infame projecto de trahir a França—affirmaram-me—mas não quero crel-o—que pessoas, realistas, tentaram roubar, nos arsenaes de guerra, os planos de campanha para entregal-os ao inimigo.

Um grito de indignação partio de todos os peitos.

— Quem são esses miseraveis? Digei-os.

— Havemos de conhecel-os, fiquem certos. A justiça será feita e sobre a fronte dos realistas imprimiremos o sello da infamia e da covardia.

— Covardes e infames são os que ousam insultar o rei de França!

Assim exclamou uma voz apaixonada, uma voz de mulher.

E Reine de Luciennes, de pé, febricitante, com o rosto descoberto, affrontava abertamente esses homens que odiava.

Oh! como ella soffreu insultos desde as primeiras palavras que pronunciaram. A' medida que Carthame ou João Chêne fallavam, a sua paixão, as suas crenças e a sua colera apoderavam-se della ainda mais despoticamente.

As palavras de liberdade, de Convenção, despertando as mais detestaveis lembranças, puseram-lhe o cerebro como um vulcão e pouco a pouco fôra se esquecendo da sua posição e do lugar em que estava.

Parecia-lhe que sonhava, e sentia-se sob o imperio de uma dessas superexcitações cerebraes, que procedem da nevrose—e esta virgem tinha nevroses exquisitas, que, apoderando-se della, faziam-n'a gritar.

— Um espião.

A terrivel palavra desprendeu-se de todos os labios.

Formidavel circulo fez-se em torno della.

Logo scintillou a lamina de uma espada.

Jorge Lorys lançou-se diante della, resolvido a defendel-a á custa mesmo da propria vida.

Cousa estranha, elle tambem achava-se possuido do mesmo inebriamento; parecia-lhe tudo como que uma longa novella que elle ouvia pela primeira vez e temia comprehender.

Subitamente o grito de Reine o chamara á realidade e elle lá estava em seu posto de cavalheiro.

Carthame e João Chêne lançaram-se atraves das fileiras comprimidas, com as espadas desembainhadas.

— Nada de violencias! exclamou João Chêne com voz trovejante, e, dirigindo-se ao visconde:

— Quem é o senhor? disse lhe. Quem é esta mulher? Como introduziram-se aqui? Pertencem á policia?

— Nada tenho a responder-lhe, replicou Lorys. O primeiro que avançar um passo para minha companheira, será morto. Agora, se não são covardes, abram fileiras e deixem passar esta senhora...

— Não, antes della declarar o seu nome, disse alguem.

— O meu nome, replicou ella; chamome Reine de Sallestaines, marqueza de Luciennes.

Um grito respondeu lhe.

João Chêne tornou-se horrivelmente pallido.

Voltou-se para seus amigos:

— Companheiros, disse elle, não fazemos guerra ás mulheres. Deixem passar aquella que tem o nome de Sallesteines.

Assim fallando, a sua voz tornou-se singularmente solemne.

— Vá, senhora, replicou elle, está livre.

Quanto ao senhor, não lhe causará espanto, somos homens, pedir-lhe-hemos certos esclarecimentos.

Reine ficara immovel, com os braços cruzados, desdenhando a liberdade que lhe davam com uma especie de piedade.

Nesse momento em um dos angulos da sala abrio-se uma porta e uma moça por ella precipitou se na sala, exclamando:

— Meu pai, meus amigos, a policia.

— A policia! São estes espiões que nos denunciaram.

Lorys, sentindo o cerebro arder de colera pela supposição ultrajante de espião, exclamou impetuosamente:

— Montem.

Porém a moça—Marcella—reconhecêra o mancebo e dirigio-se a elle dizendo:

— O senhor aqui! Porém o que se passa?

— Conheces este homem? perguntou João Chêne.

— Porém é aquelle que defendeu-me esta manhã. Esqueceu que um miseravel insultou-me na rua?

Reine ouvia immovel. Essa intervenção subita de uma mulher não fez mais que augmentar a colera que nella referia. E eis que essa mocinha tomava a defesa de Lorys e protegia-o!

De repente lembrou se.

Laverdière lhe fallara ha algumas horas de uma certa aventura! Era então por essa jacobina que Lorys desembainhara a espada.

Terrivel ciume apoderou se della. A rapidez das impressões desafia até os calculos da sciencia. Na decima parte de um segundo, Reine vio, imaginou a scena seguinte: Lorys nos braços dessa mocinha tão linda; Reine era bastante mulher e mulher intelligente para não achal-a adoravel, e tomando a defeza contra Laverdière, um rustico além de tudo.

Então Lorys a conhecia e talvez a amasse! e para o pobre coração da marqueza, tão pouco encouraçado nos soffrimentos da vida real, foi um terrivel golpe.

Inteiriçou-se.

— Sou livre, disse! exclamou ella com um tom altivo, pois bem! arredem-se um pouco!

João Chêne approximou-se della:

— Aceite meu braço, senhora.

Ella afastou-se com indisivel expressão de insolencia:

— Eu só pedi que se afastassem.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO